



PIAPS | Programa Estadual de Incentivos para Atenção Primária à Saúde

O que vamos ver hoje?

- Principais atualizações do Painel PIAPS
 - Sociodemográfico
 - Incentivo para Equipes de APS
 - Promoção da Equidade
- Guia PIAPS

I. Componente Sociodemográfico

Revisão geral do componente com base em fontes atualizadas como o Censo IBGE 2022, RIPSA 2024

Novidade - Gráfico de Populações

Populações consideradas para o pagamento

Novidade - População Rural:

municípios com população rural maior ou igual a 60%: repasse de R\$ 5,19/habitante.

Acréscimo de R\$ 1.354.491,39

Atualização repasse per capita população migrante: de R\$ 5,19 para R\$ 6,72.

I. Componente Sociodemográfico



GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL

PROGRAMA ESTADUAL DE INCENTIVOS PARA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE - PIAPS

ACOMPANHAMENTO DE INDICADORES

Bi

Atualizado em:
23/03/26

I - Sociodemográfico

II - Incentivo para Equipes

III - Promoção da Equidade

IV - Primeira Infância Melhor (PIM)

V - RBC

Macrorregião

CRS

Região de Saúde

Município

Porte Populacional

Todos

Todos

Todos

Todos

Todos

Valor Proposto Anual:

Valor Proposto Mensal:

109.670.003,36

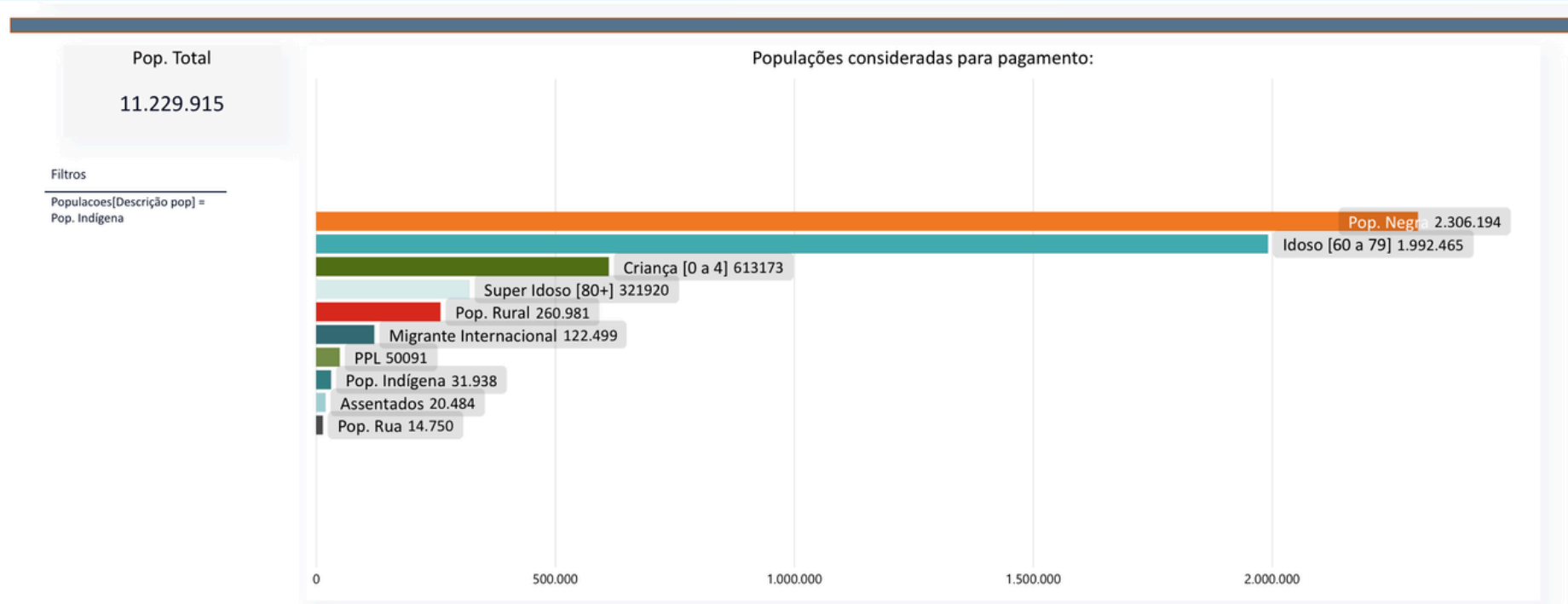
9.139.166,94

Planilha Completa

Nota Metodológica

Portaria

Regionalização	Proposto Anual	Pop. Total (R\$ 5,10 per capita)	Pop. Total (Qtd)	Pop. Rural (R\$)	Pop. Rural (Qtd)	Pop. Criança e Idoso (R\$)	Pop. Criança e Idoso (Qtd)	Pop. Específica (R\$)	Pop. Específica (Qtd)	RLIT (8,6%)	IDESE 2021 (8,6%)	Proposto Mensal
Centro-Oeste	10.297.295,51	5.231.231,60	1.029.770	92.148,45	17.755	1.252.748,70	245.637	1.935.981,24	369.391	906.507,69	878.677,84	858.107,96
Metropolitana	43.274.705,94	24.765.955,04	4.875.188	322.797,24	62.196	5.580.996,30	1.094.313	8.361.204,30	1.597.344	2.180.759,40	2.062.993,63	3.606.225,49
Missioneira	10.039.208,34	4.493.254,92	884.499	167.621,43	32.297	1.127.426,40	221.064	1.461.751,38	280.059	1.408.151,60	1.381.002,61	836.600,69
Norte	15.341.564,15	6.492.092,68	1.277.971	299.774,40	57.760	1.579.362,90	309.679	2.135.144,22	407.605	2.366.138,36	2.469.051,64	1.278.463,68
Serra	11.305.557,99	6.190.559,12	1.218.614	116.915,13	22.527	1.388.194,50	272.195	1.936.229,70	366.638	844.689,06	828.970,48	942.129,83
Sul	9.832.488,52	5.238.993,84	1.031.298	49.190,82	9.478	1.237.974,00	242.740	1.983.388,44	376.850	654.964,95	667.976,49	819.374,05
Vales	9.579.182,91	4.635.881,00	912.575	306.043,92	58.968	1.122.051,00	220.010	1.265.090,64	242.068	1.088.788,97	1.161.327,38	798.265,24
Total	109.670.003,36	57.047.968,20	11.229.915	1.354.491,39	260.981	13.288.753,80	2.605.638	19.078.789,92	3.639.955	9.450.000,03	9.450.000,07	9.139.166,94



II. Componente de incentivo para equipes da Atenção Primária à Saúde

SEM DESCONTO

- Indicador de Alimentação Saudável (sem alteração)



- Indicador de PICS (com alteração)



- Indicador de Saúde Mental (com alteração)

COM DESCONTO

- Gestantes com prescrição adequada para tratamento de sífilis (sem alteração)



- Indicador de ERC (NOVO)

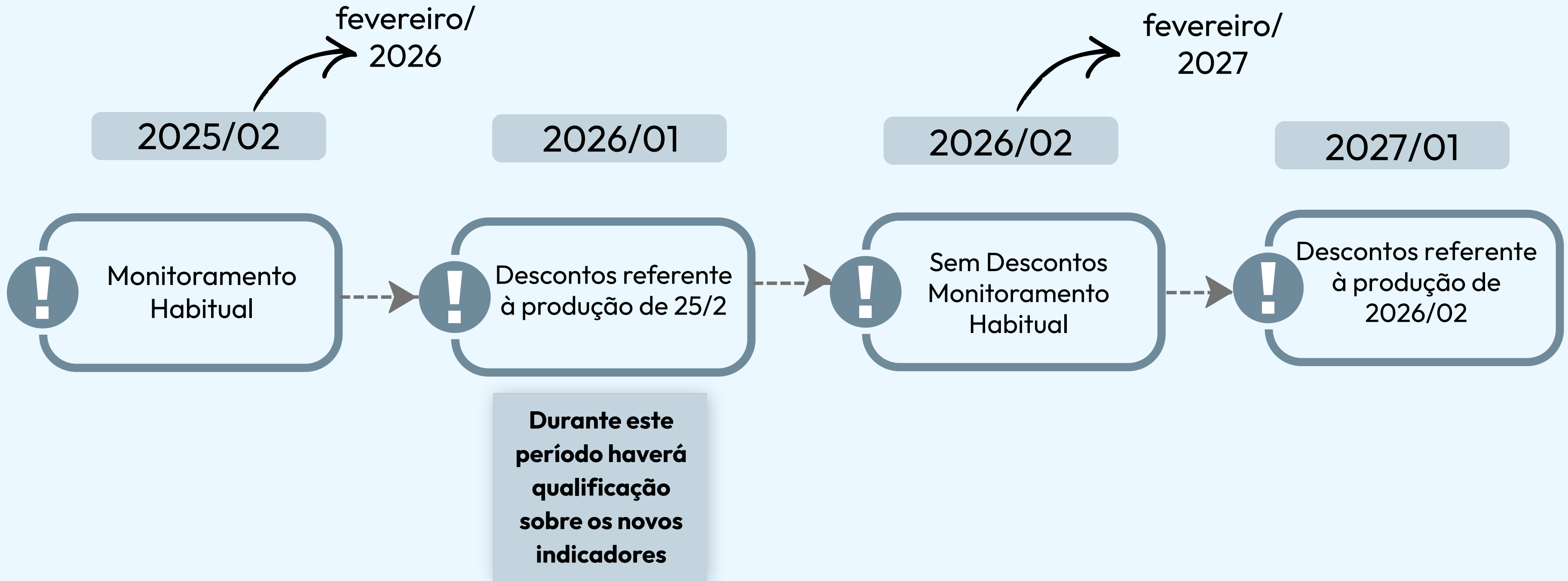


- Indicador de Avaliação Multidimensional da Pessoa Idosa (NOVO)

Os descontos continuam no percentual de 5% por indicador no repasse destinado às eSF e eAP

máximo de 15% de desconto no Componente II

LINHA DO TEMPO MONITORAMENTO INDICADORES



RESUMINDO



2026/01 - Monitoramento de novos indicadores sem acarretar descontos no próximo semestre (Período de aprendizagem e treinamento)

2026/02 - Monitoramento com produção contabilizando para desconto no próximo semestre

Atenção! A produção do 2º semestre 2026 contabilizará para descontos em 2027/01!

Guia orientador para registro dos indicadores do PIAPS

**Programa Estadual de Incentivos para
Atenção Primária à Saúde (PIAPS)**

Departamento de Atenção Primária e Políticas de Saúde SES-RS



GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA SAÚDE



REGISTRO INDICADOR 2 NO E-SUS APS

3- Ficha CDS de procedimientos.

CDS

^

Atendimento individual

Atividade coletiva

Cadastro domiciliar e territorial

Cadastro individual

Marcadores de consumo alimentar

Procedimentos

Síndrome neurológica por Zika / microcefalia

Vacinação

Procedimentos / Pequenas cirurgias *

☒ Acupuntura com inserção de agulhas

Outros procedimentos

Código do SIGTAP

Procedimento

Registrar uma das opções de procedimentos listadas no **item 1**.

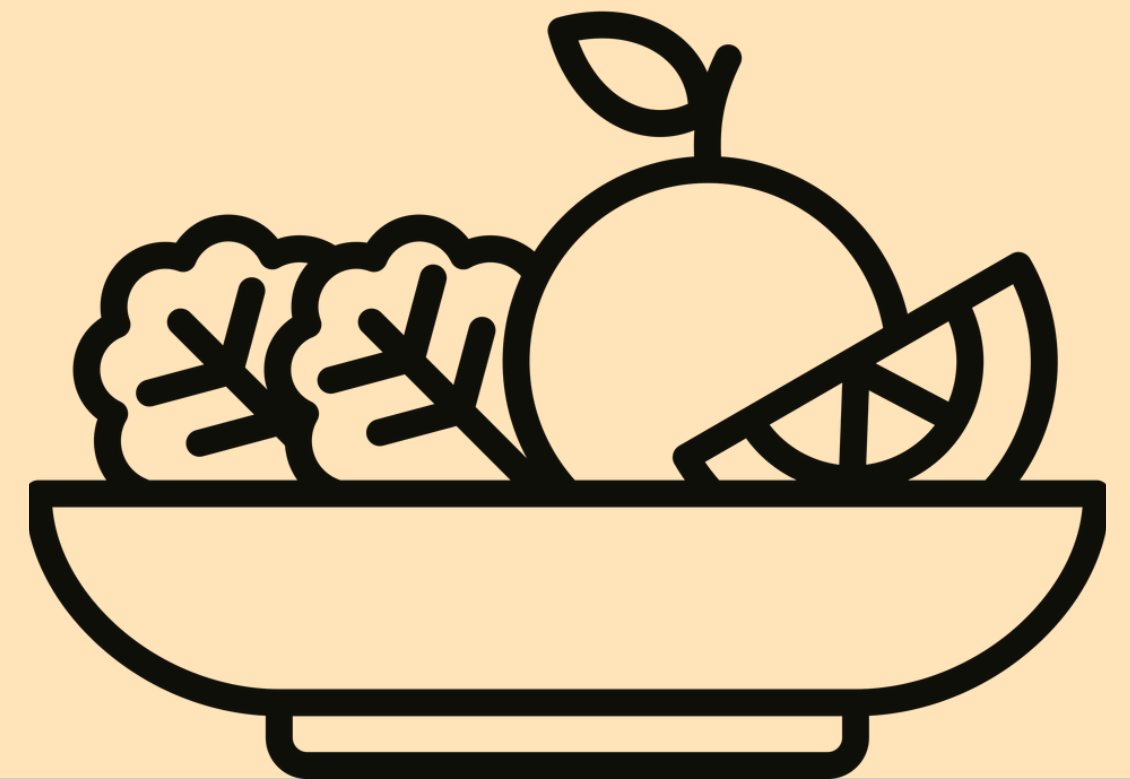


II. Componente de incentivo para equipes da Atenção Primária à Saúde

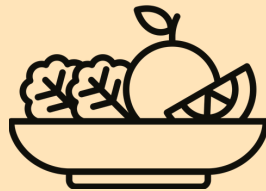
Indicador 1

Alimentação Saudável

Política de Alimentação e Nutrição



Alimentação Saudável



Indicador 1	Percentual de equipes da Atenção Básica que realizaram pelo menos 1 (uma atividade com o tema alimentação saudável)	Meta: 75% do total de equipes para municípios com até 30.000 hab. 50% do total de equipes para municípios com mais de 30.000 hab.
------------------------	--	---

Exemplo :

Municípios	Total Equipes Pagas	% das equipes conforme corte populacional	Meta Nº equipes
< 30 mil hab. (75 % equipes)	3	2,25 (3 x 75 / 100)	2
> 30 mil hab. (50 % equipes)	5	2,5 (5 x 50 / 100)	3



I - Sociodemográfico

II - Incentivo para Equipes

III - Promoção da
Equidade

IV - Primeira Infância
Melhor (PIM)

V - RBC

2026

2027

1º SEM

2º SEM

Macrorregião

Todos

CRS

Todos

Região de Saúde

Todos

Município

Porto Alegre

Porte Populacional

Todos

Indicador 1:
Alimentação
Saudável

Indicador 2: PICS na
Atenção Primária à
Saúde

Indicador 3: Ações de
Saúde Mental em
grupo

Indicador 4: Gestante
sífilis com
tratamento...

Indicador 5:
Estratificação de
Risco Cardiovascular

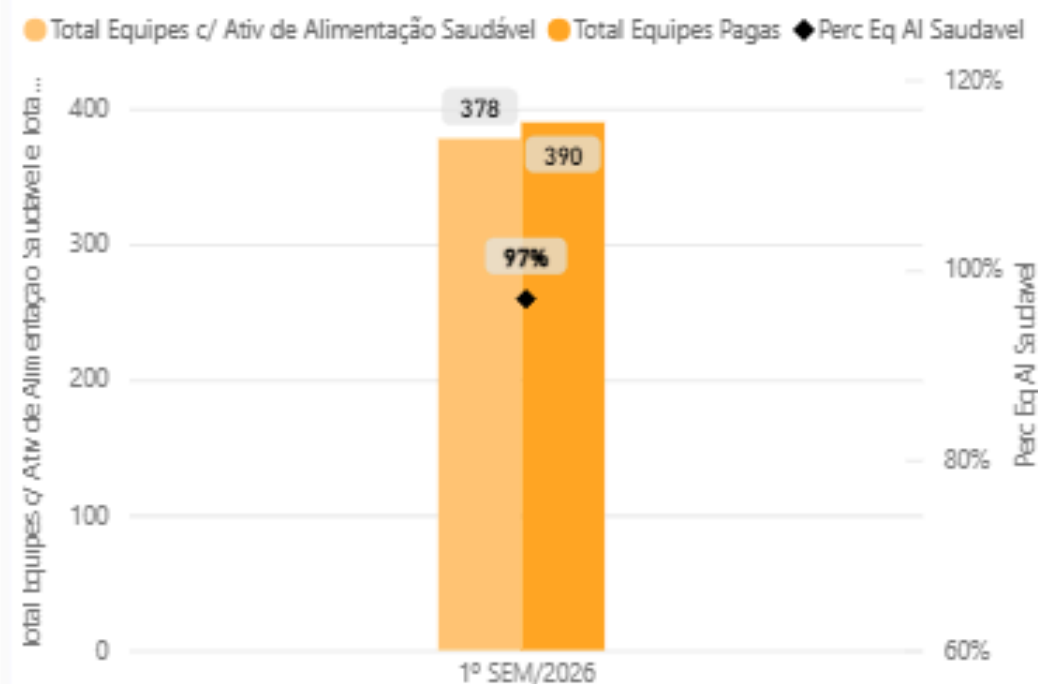
Indicador 6:
Avaliação
Multidimensional d...

Análise por
localidade

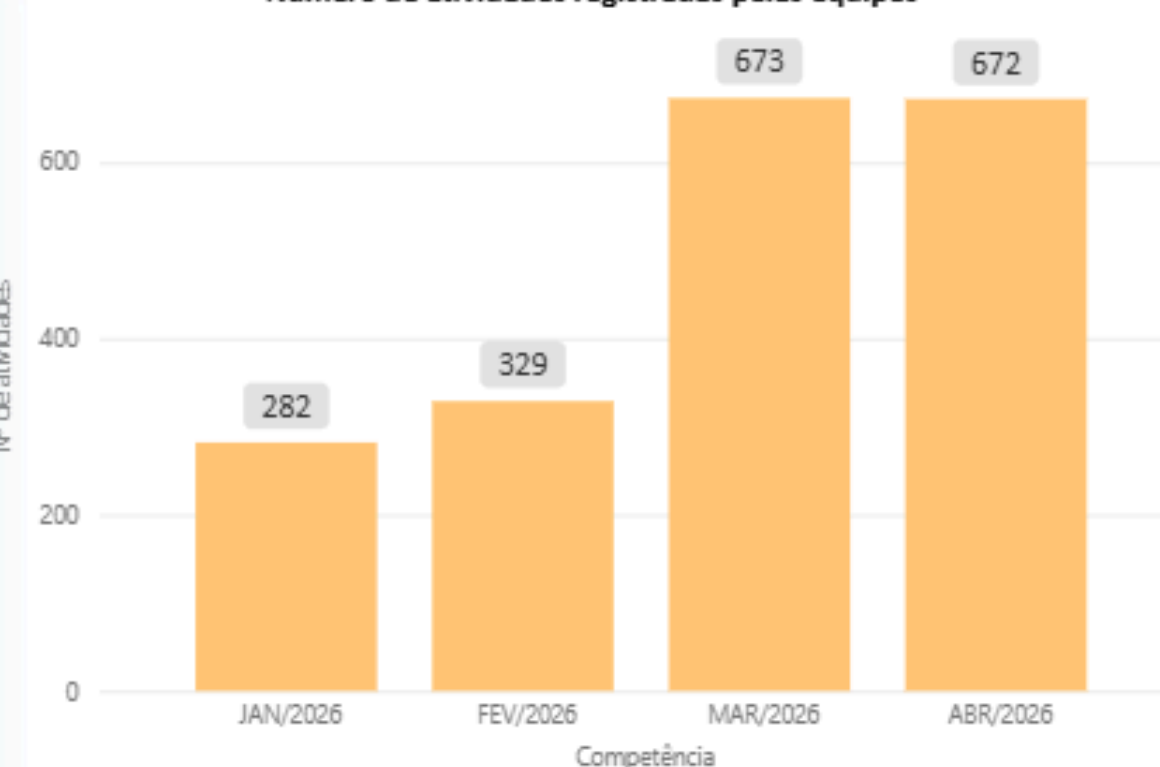
INDICADOR 1 - PERCENTUAL DE EQUIPES DE ATENÇÃO BÁSICA QUE REALIZARAM PELO MENOS 1(UMA)
ATIVIDADE COM O TEMA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL

Total Equipes Pagas	Meta a ser atingida (% e nº eq.)	% e Nº Equipes c/ Ativ de Al. Saudável	Falta para atingir a meta (% e nº eq.)
390	50% / 195	97% / 378	-

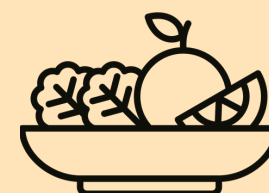
Percentual de equipes que realizaram pelo menos 1 atividade com o tema,
semestre/ano



Número de atividades registradas pelas equipes



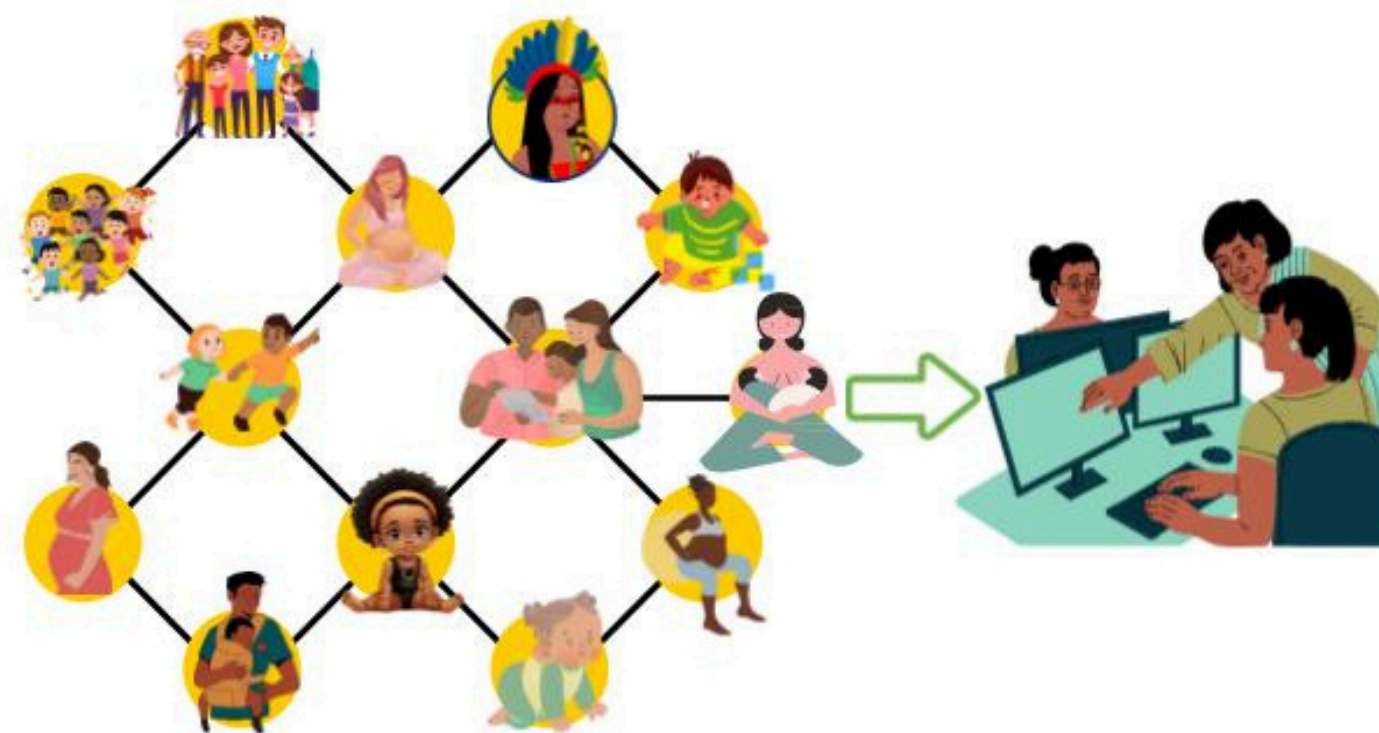
Alimentação Saudável



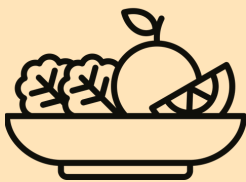
O objetivo desse indicador:

- ✓ Monitorar a realização regular de ações de promoção da alimentação adequada e saudável;
- ✓ Contribuir para prevenção de DCNT;
- ✓ Incentivar hábitos saudáveis ao longo do ciclo de vida (criança, adolescente, adulto, idoso e gestantes).

Equipe da APS



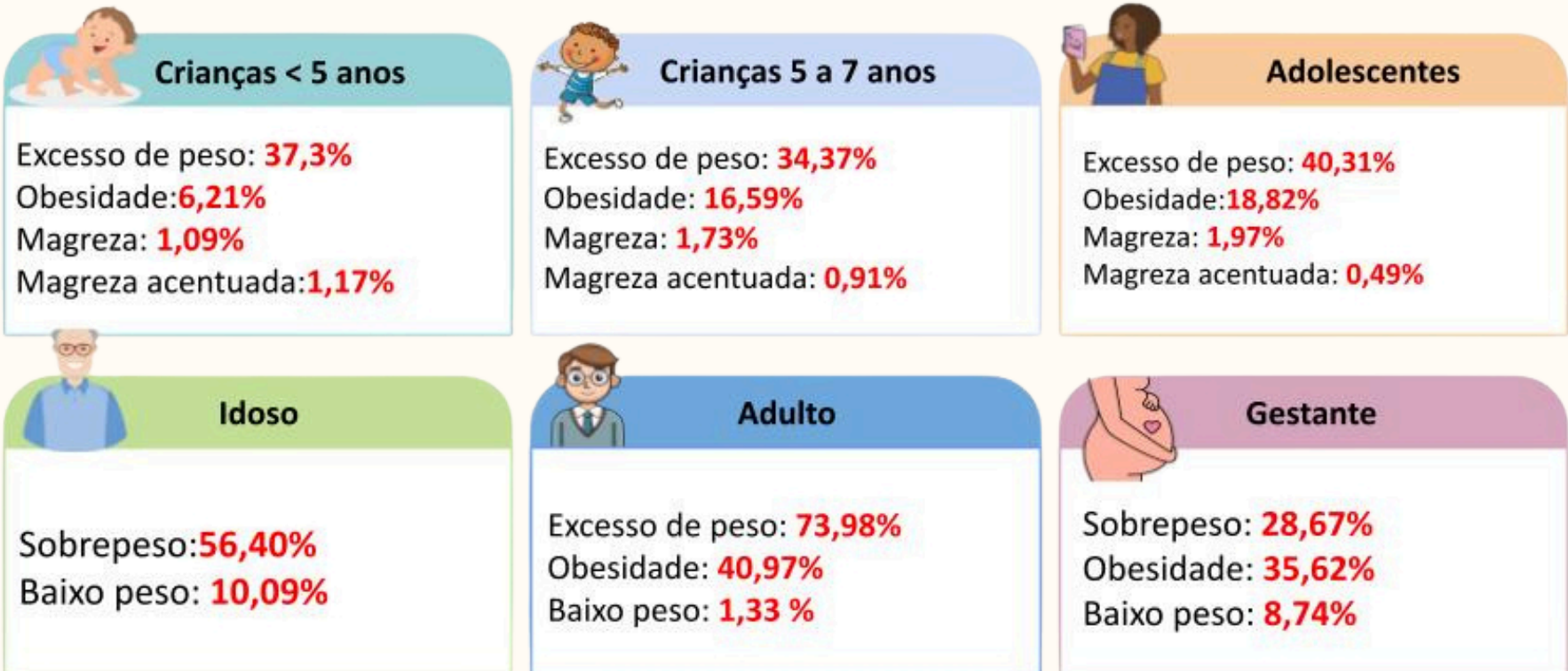
Alimentação Saudável



Cenário epidemiológico Má-Nutrição - RS

Monitoramento do Indicador: Alimentação Saudável junho a dezembro de 2025				
CRS	Nº Municípios	Nº Municípios atingiram meta	Nº Municípios não atingiram meta (*)	Nº Municípios sem informação
1	67	48	17	2
2	26	24	0	2
3	21	14	4	3
4	33	25	7	1
5	49	37	10	2
6	62	54	5	3
7	6	3	3	0
8	12	10	2	0
9	12	12	0	0
10	11	6	4	1
11	33	18	9	6
12	24	18	5	1
13	13	9	4	0
14	22	19	3	0
15	26	23	1	2
16	37	29	7	1
17	20	18	2	0
18	23	16	7	0
Total	497	383	90	24
	100%	77%	18%	5%

* Municípios que não atingiram a meta , mas com ações realizadas em UBS



SISVAN 2024

Ciclo de gestão e produção do Cuidado



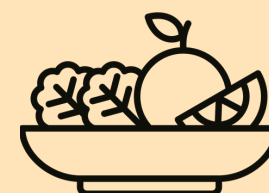
Fonte: DAB/SAS/MS.

Alimentação Saudável

ESTRATÉGIAS DE AÇÃO PARA ALCANCE DA META – INDICADOR 1

- Apoio Técnico às Regionais de Saúde e Municípios nas ações de alimentação e nutrição (planejamento, identificação de ações desenvolvidas nas equipes, como realizar o registro da atividade no sistema da APS , destacando que deve ser dentro do mês que foi realizada...);
- Orientação para realizar as atividades de alimentação saudável (Educação em saúde, atendimento em grupos e mobilização sociais (espaços comunidades), datas comemorativas e outros ;
- Capacitação marcadores de consumo alimentar e avaliação do estado nutricional (Relatórios no Sisvan e registro no e-SUS); cursos em parceria com UFSM- site do Observatório de Vigilância Alimentar e Nutricional -OVAN;
- Realização do V Encontro Estadual de Ações de Alimentação e Nutrição na Atenção Primária à Saúde: Santa Maria, previsão 18 e 19/11/2026;

Alimentação Saudável



ESTRATÉGIAS DE AÇÃO PARA ALCANCE DA META – INDICADOR 1

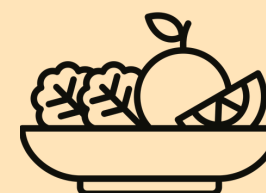
- Reprodução e distribuição na APS, do Guia Alimentar da População Brasileira, Guia de Crianças Brasileiras Menores de dois Anos e a Matriz para Organização dos Cuidados em Alimentação e Nutrição na Atenção Primária à Saúde para qualificar as equipes da APS na oferta dos cuidados em alimentação e nutrição de acordo com as necessidades de saúde da população.

Observatório de Vigilância Alimentar e Nutricional (OVAN). Materiais disponíveis:

- I Edição do e-book "Ações de Alimentação e Nutrição na APS: relatos de experiências de municípios gaúchos":
<https://drive.google.com/file/d/19uSjBn1DPcklws02D7mCfU4sYwGi346-/view?usp=sharing>
- II Edição do e-book "Ações de Alimentação e Nutrição na APS: relatos de experiências de municípios gaúchos":
<https://www.editorafi.org/ebook/c076-acoes-alimentacao-nutricao-atencao-primaria-saude;>
- III Edição do e-book “ Ações de Alimentação e Nutrição na Atenção Primária à Saúde: Uso do Guia Alimentar para a População Brasileira em Ações de Educação em Saúde em Municípios Gaúchos”: [https://repositorio.ufsm.br/handle/1/38396;](https://repositorio.ufsm.br/handle/1/38396)
- Chatbot - Assistente Virtual do Observatório de Vigilância Alimentar e Nutricional - Sisvan:
<https://ovanufsm.github.io/chatbot/>

II. Componente de incentivo para equipes da Atenção Primária à Saúde

Alimentação Saudável



INDICADOR 1

Percentual de equipes de Atenção Básica que realizaram pelo menos 1 (uma) atividade com o tema alimentação saudável

Com base na Nota informativa Nº 01/2026 - Indicadores PIAPS

O que é o Indicador 1 do PIAPS?

O indicador mede a quantidade de atendimentos coletivos para a promoção da alimentação saudável para pessoas saudáveis ou que necessitem de orientações especiais. O objetivo desse indicador é mensurar o percentual de equipes da AB de cada município que promovem regularmente ações de alimentação saudável.

Porque esse indicador é estratégico para a APS?

- Orientar a população quanto às escolhas alimentares saudáveis;
- Reduzir e prevenir riscos e agravos à saúde relacionados à alimentação;
- Promover o cuidado nutricional nos diferentes ciclos de vida (criança, adolescente, adulto, idoso e gestantes);
- Garantir escolhas alimentares adequadas e benéficas à saúde.

Qual o objetivo deste indicador?

PROMOVER O CUIDADO

por meio de ações de promoção e proteção, com foco na formação de hábitos saudáveis

PARA GARANTIR

- ✓ a prevenção de doenças crônicas não transmissíveis
- ✓ escolhas alimentares saudáveis

A QUEM?

Crianças, adolescentes, adultos, idosos e gestantes usuárias do Sistema Único de Saúde (SUS).

Acesse a Nota Informativa PIAPS



Qual a meta do indicador?

- **75% das equipes da AB** realizar pelo menos uma (01) atividade coletiva com o tema de alimentação saudável no último semestre para os **municípios com até 30.000 habitantes.**
- **50% das equipes da AB** realizaram pelo menos uma (01) atividade coletiva com o tema de alimentação saudável no último semestre para os **municípios com mais de 30.000 habitantes.**

Qual a Periodicidade de Mensuração?

- O período de mensuração será semestral.

Cálculo do Indicador

Nº de equipes (eSF, eAP, eSB, Nasf/eMulti ou código 72, eCR e eAPP) que registraram pelo menos uma (01) atividade com o tema alimentação saudável no semestre avaliado

x 100

Total de equipes da eSF e eAP do município financiadas pelo estado conforme portaria PIAPS



Lembre-se!

O fortalecimento das ações de alimentação e nutrição contribuem para a prevenção de agravos e para a qualificação do cuidado ofertado à população.

Não deixe de registrar suas atividades no e-SUS APS!



É possível acompanhar o passo a passo para o registro por meio do **Guia Registro indicadores PIAPS**



Materiais

Guia Alimentar para a População Brasileira

É um documento oficial do Ministério da Saúde que orienta uma alimentação adequada e saudável. Baseado no nível de processamento dos alimentos, ele recomenda uma base alimentar natural e valoriza a cultura alimentar brasileira e a sustentabilidade.



Guia Alimentar para crianças brasileiras menores de 2 anos

É um documento oficial do Ministério da Saúde que estabelece diretrizes baseadas em evidências científicas para uma alimentação saudável, promovendo o aleitamento materno exclusivo até os 6 meses e, posteriormente, a introdução de alimentos in natura e minimamente processados até os 2 anos ou mais.



Guia para a Organização da Vigilância Alimentar e Nutricional na Atenção Primária à Saúde

É um documento técnico que orienta profissionais e gestores do SUS a estruturar ações de monitoramento do estado nutricional e consumo alimentar. Ele visa qualificar o atendimento na APS, facilitando o diagnóstico nutricional, o registro de dados e a promoção de hábitos saudáveis.



Dúvidas?

Entrar em contato com a Política de Alimentação e Nutrição do Departamento de Atenção Primária e Políticas de Saúde do Rio Grande do Sul.

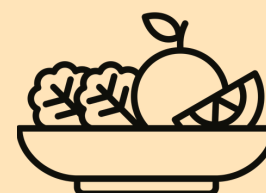
Telefone: (51) 3288-5959 | (51) 3288-5958

E-mail: pan@saude.rs.gov.br

II. Componente de incentivo para equipes da Atenção Primária à Saúde

PiAPS | Programa Estadual de Incentivos para Atenção Primária à Saúde

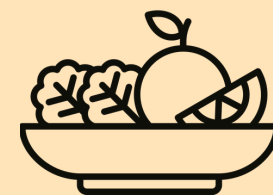
Alimentação Saudável



Publicações de Apoio



Alimentação Saudável



POLÍTICA DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO

Apoio, demandas e esclarecimento de dúvidas :

Equipe PAN

Deise Vetromilla
Maísa Beltrame Pedroso
Maria Alice Lantmann

Referências Regionais da PAN

E-mail: pan@saude.rs.gov.br

II. Componente de incentivo para equipes da Atenção Primária à Saúde

Indicador 2

Práticas Integrativas e Complementares em Saúde – PICS

**Política de Práticas Integrativas
e Complementares**



Práticas Integrativas e Complementares em Saúde – PICS



Indicador 2

Percentual de equipes com registro de oferta de procedimentos, atendimento individual e atividade coletiva em PICS.

Meta: 25% das equipes de Atenção Básica do município devem realizar registros de oferta de PICS em pelo menos três (3) meses distintos dentro do semestre de referência.

- Ofertas terapêuticas para promoção, prevenção e recuperação da saúde
- Incentivar a incorporação das PICS na rotina das equipes, promovendo cuidado integral, humanizado e alinhado aos princípios da Atenção Primária à Saúde

Práticas Integrativas e Complementares em Saúde – PICS



Indicador 2

Percentual de equipes com registro de oferta de procedimentos, atendimento individual e atividade coletiva em PICS.

Meta: 25% das equipes de Atenção Básica do município devem realizar registros de oferta de PICS em pelo menos três (3) meses distintos dentro do semestre de referência.



Lembre-se!

O indicador das PICS foi atualizado!

Agora, para alcançar a meta, 25% das equipes de Atenção Básica do município precisam registrar oferta de PICS em pelo menos três (3) meses distintos dentro do semestre.

Visando o fortalecimento da oferta de um cuidado integral aos usuários, incentivando a continuidade, a organização e o registro regular das PICS.

Práticas Integrativas e Complementares em Saúde - PICS



Indicador 2

Ano de referência 2024

Atualmente:

120 municípios com equipe única: **117 atingem a meta**

288 municípios com mais de uma equipe, **265 atingem a meta**

Total: **382** dos municípios na meta

Cenário proposto a partir de 2026:

120 municípios com equipe única: **87 atingem a meta**

288 municípios com mais de uma equipe, **168 atingem a meta**

Total: **255** dos municípios na meta

Práticas Integrativas e Complementares em Saúde – PICS



Indicador 2

Percentual de equipes com registro de oferta de procedimentos, atendimento individual e atividade coletiva em PICS.

Meta: 25% das equipes de Atenção Básica do município devem realizar registros de oferta de PICS em pelo menos três (3) meses distintos dentro do semestre de referência.

Cálculo do Indicador

Nº de equipes (eSF, eAP, eSB, Nasf/eMulti ou código 72, eCR e eAPP)
que registraram PICS em pelo menos três (3) meses distintos no
semestre avaliado

Total de equipes da eSF e eAP do município financiadas pelo
estado conforme portaria PIAPS

x 100

I - Sociodemográfico

II - Incentivo para Equipes

III - Promoção da
Equidade

IV - Primeira Infância
Melhor (PIM)

V - RBC

2026

2027

1º SEM

2º SEM

Macrorregião

Todos

CRS

Todos

Região de Saúde

Todos

Município

Porto Alegre

Porte Populacional

Todos

Indicador 1:
Alimentação
Saudável

Indicador 2: PICS na
Atenção Primária à
Saúde

Indicador 3: Ações de
Saúde Mental em
grupo

Indicador 4: Gestante
sífilis com
tratamento...

Indicador 5:
Estratificação de
Risco Cardiovascular

Indicador 6:
Avaliação
Multidimensional d...

Análise por
localidade

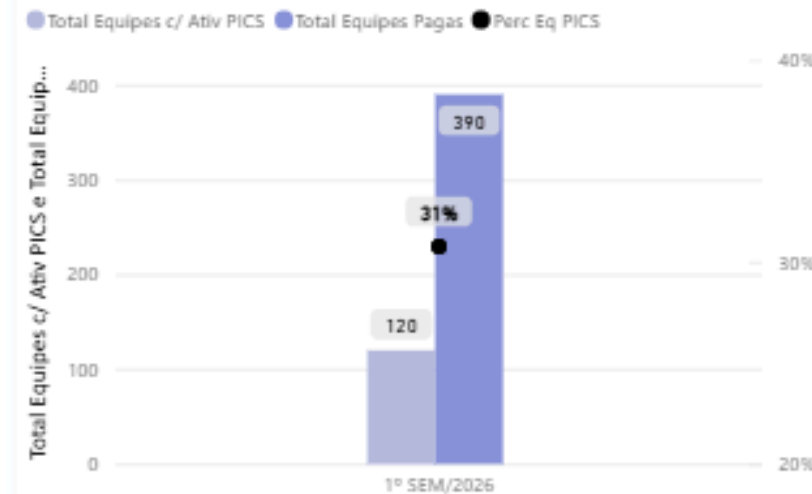
INDICADOR 2 - PERCENTUAL DE EQUIPES DE ATENÇÃO BÁSICA (INE) COM REGISTRO DE OFERTA DE PROCEDIMENTOS, ATENDIMENTO INDIVIDUAL E ATIVIDADE COLETIVA EM PICS

Total Equipes Pagas
390

Meta a ser atingida
(% e nº eq.)
25% / 98

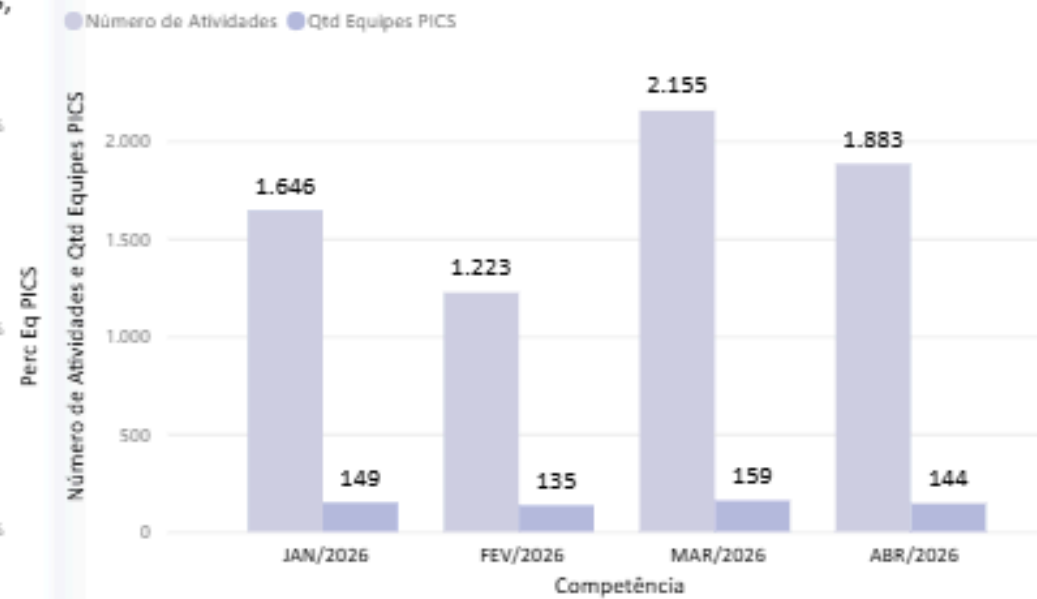
% e Nº Equipes c/
Ativ PICS
31% / 120

Percentual de equipes de Atenção Básica (INE) com registro de oferta de procedimentos, atendimento individual e atividade coletiva em PICS, semestre/ano



Fonte: Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica - SISAB

Número de atividades registradas pelas equipes



Fonte: Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica - SISAB

Filtros

Município = Porto Alegre
Semestre = 1º SEM
Ano = 2026

Atividades registradas pelas equipes

Código	Município	CNES	INE	Tipo Equipe	Mes/Ano	Qtd Ativ.
431490	PORTO ALEGRE	2237210	429988	70	JAN/2026	1
431490	PORTO ALEGRE	2237210	429988	70	ABR/2026	1
431490	PORTO ALEGRE	2237237	430005	70	JAN/2026	1
431490	PORTO ALEGRE	2237326	430048	70	JAN/2026	2
431490	PORTO ALEGRE	2237350	430056	70	FEV/2026	4

Práticas Integrativas e Complementares em Saúde - PICS

% DE MUNICÍPIOS QUE ATINGEM A META
INDICADOR PICS PIAPS, POR CRS E MACRO

MACRORREGIÃO	1º semestre 2024	2º semestre 2024	1º semestre 2025	2º semestre 2025
Centro-Oeste	75%	75%	75%	79%
Metropolitana	68%	77%	73%	84%
Missioneira	89%	93%	94%	96%
Norte	89%	92%	92%	94%
Serra	88%	90%	94%	92%
Sul	52%	67%	78%	78%
Vales	89%	92%	89%	98%

Monitoramento do Indicador: PICS 2º Semestre 2025				
CRS	Nº Municípios	Nº Municípios atingiram a meta	Nº Municípios não atingiram	Nº Municípios sem registro
1	67	56	2	9
2	26	26	0	0
3	21	17	3	1
4	33	26	3	4
5	49	45	1	3
6	62	58	1	3
7	6	4	1	1
8	12	12	0	0
9	12	12	0	0
10	11	6	3	2
11	33	29	0	4
12	24	22	1	1
13	13	13	0	0
14	22	21	0	1
15	26	26	0	0
16	37	36	0	1
17	20	20	0	0
18	23	20	2	1
Total	497	449	17	31
	100%	90%	3%	6%

II. Componente de incentivo para equipes da Atenção Primária à Saúde

Práticas Integrativas e Complementares em Saúde - PICS

Resumo executivo

PiAPS | Programa Estadual de Incentivos para Atenção Primária à Saúde

Departamento de Atenção Primária e Políticas de Saúde - DAPPS
Divisão de Políticas Transversais
Política Estadual de Práticas Integrativas e Complementares



INDICADOR 2

Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) na Atenção Primária à Saúde

Com base na Nota informativa [Nº 01/2026](#) - Indicadores PIAPS

O que é o Indicador 2 do PIAPS?

O indicador mensura o Percentual de equipes da Atenção Básica (INE) com registro de oferta de Procedimentos, Atendimento Individual e Atividade Coletiva em PICS.

Porque esse indicador é estratégico para a APS?

Incentivar a incorporação das PICS na rotina das equipes, promovendo cuidado integral, humanizado e alinhado aos princípios da Atenção Primária à Saúde;

Qual o objetivo deste indicador?

RECONHECER E FOMENTAR	PARA GARANTIR	A QUEM?
A oferta de PICS nos municípios, por meio de procedimentos, atendimentos individuais e em grupo	- ofertas terapêuticas para promoção, prevenção e recuperação da saúde - integralidade física, mental, emocional, social, ambiental e espiritual	Às pessoas usuárias do Sistema Único de Saúde (SUS)

Qual a meta do indicador?

- 25% das equipes de Atenção Básica do município devem realizar registros de oferta de PICS em pelo menos três (3) meses distintos dentro do semestre de referência.

Não deixe de acessar o **Guia** sobre quais são as PICS

Assista o **vídeo** sobre como implementar no município



Cálculo do Indicador

$$\frac{\text{Nº de equipes (eSF, eAP, eSB, Nasf/eMulti ou código 72, eCR e eAPP) que registraram PICS em pelo menos três (3) meses distintos no semestre avaliado}}{\text{Total de equipes da eSF e eAP do município financiadas pelo estado conforme portaria PIAPS}} \times 100$$



Lembre-se!

O indicador das PICS foi atualizado!

Agora, para alcançar a meta, 25% das equipes de Atenção Básica do município precisam registrar oferta de PICS em pelo menos três (3) meses distintos dentro do semestre.

Visando o fortalecimento da oferta de um cuidado integral aos usuários, incentivando a continuidade, a organização e o registro regular das PICS.

Como registrar as PICS no e-SUS?

- As PICS realizadas nas modalidades de atendimento individual, procedimento e atividades coletivas devem ser registradas;
- Video sobre como registrar a oferta de PICS acesse: www.youtube.com/watch?v=PdhTolqjA3o

Não deixe de registrar suas atividades no e-SUS APS!



É possível acompanhar o passo a passo para o registro por meio do **Guia Registro indicadores PIAPS**

O registro só vai contabilizar para a equipe se o profissional que registra a atividade estiver vinculado ao INE da equipe.

PiAPS | Programa Estadual de Incentivos para Atenção Primária à Saúde

Tem-se práticas para **Abordagem individual e Abordagens coletivas**

Acesse aqui a tabela completa das práticas individuais e coletivas com seus códigos SIGTAP



Veja, por exemplo, algumas PICS para “atendimento em grupo” no e-SUS APS?

- Plantas Medicinais/fitoterapia
- Práticas Corporais em MTC
- Terapia Comunitária integrativa
- Dança circular
- Biodança
- Ayurveda
- Massagem/automassagem
- Arteterapia
- Meditação
- Musicoterapia
- Shantala
- Yoga

O que torna um grupo um espaço de cuidado?

O acolhimento, o vínculo, o pertencimento e a capacidade terapêutica da PICS ofertada. Os grupos são potentes espaços para mudanças de hábitos de vida, promoção da saúde e formação de redes cuidadoras.

Exemplo: Grupo de meditação. Prática que consiste em treinar a focalização da atenção de modo, a diminuição do pensamento repetitivo e a reorientação cognitiva, promovendo maior integração entre mente, corpo e mundo exterior.

O espaço coletivo para a prática da meditação pode ser de **interação social, diálogo e compartilhamento de questões de vida entre os participantes, promovendo relações de cuidado e autocuidado.**



Dúvidas?

Entrar em contato com a Política Estadual de Práticas Integrativas e Complementares (PEPIC) do Departamento de Atenção Primária e Políticas de Saúde do Rio Grande do Sul.

E-mail: pepic@saude.rs.gov.br

Práticas Integrativas e
Complementares em Saúde – PICS

ESTRATÉGIAS DE AÇÃO PARA ALCANCE DA META – INDICADOR PICS

rs.gov.br

NOTÍCIASSERVIÇOSCENTRAL DO CIDADÃOTRANSPARÊNCIASECRETARIAS E ÓRGÃOSDIÁRIO OFICIALCurIA

SECRETARIA DA SAÚDE

Conteúdo [1]Menu [2]Busca [3]AcessibilidadeContrasteFale conoscoMapa do site



ATENÇÃO PRIMÁRIA
DO RIO GRANDE DO SUL

WhatsAppYouTubeInstagram

Buscar

Atenção Primária - Financiamento - Temas em Saúde - Sistemas de Informação - Biblioteca e Cursos - Comunicação -

Você está aqui: Inicial > Atenção Primária > Políticas Transversais > PICS

Voltar

Imprimir

Política Estadual de Práticas Integrativas e Complementares

São práticas para a promoção, proteção e recuperação da saúde, que pressupõe o usuário/paciente na sua integralidade física, mental, emocional, social, ambiental e espiritual, na sua singularidade e integrado à sua coletividade, que inseridas em sistemas médicos complexos e recursos terapêuticos próprios, atuam de forma complementar na diagnose e terapêutica das políticas de saúde convencionais.

Denominados pela OMS de Medicina Tradicional e Complementar/Alternativa (MT/MCA) buscam estimular os mecanismos naturais de prevenção de agravos e recuperação da saúde por meio de tecnologias eficazes e seguras, com ênfase na escuta acolhedora, no desenvolvimento do vínculo terapêutico e na integração do ser humano com o meio ambiente e a sociedade.

Baseadas em abordagens humanizadas e humanizadoras, transdisciplinares, são centradas na integralidade do indivíduo, esse considerado na sua dimensão global, ou seja, física, mental, emocional, espiritual e social, na sua singularidade e integrado à sua coletividade. As PICS contribuem para a ampliação da co-responsabilidade dos indivíduos pela saúde, e assim para o aumento do exercício da cidadania (RESOLUÇÃO Nº 695/13 – CIB / RS).

Ação de enfrentamento das enchentes RS

+

Práticas Integrativas e Complementares no SUS

+

Notas Técnicas - PEPIC/RS

+

Legislações

+

Qualificação Profissional em PICS

+

Site e materiais de apoio às PICS

+

Indicador PICS - PIAPS

+

POLÍTICA ESTADUAL
DE PICS PEPIC/RS



II. Componente de incentivo para equipes da Atenção Primária à Saúde

Práticas Integrativas e Complementares em Saúde - PICS

ESTRATÉGIAS DE AÇÃO PARA ALCANCE DA META – INDICADOR PICS



Oferta de **Qualificação Profissional em PICS: Auriculoterapia**
PEPIC RS e SustentaPICS UFRGS
Informações: pepic@saude.rs.gov.br



Práticas Integrativas e Complementares em Saúde - PICS

ESTRATÉGIAS DE AÇÃO PARA ALCANCE DA META – INDICADOR PICS

ACESSE OS CURSOS INTRODUTÓRIOS NO AVASUS:

AVASUS



2014- Lançamento dos 2 primeiros: Plantas Medicinais e Fitoterápicos para ACS; Gestão em PICS; **2016** – Medicina Tradicional Chinesa; Práticas Corporais da MTC; Antroposofia Aplicada à Saúde, Módulo I de Plantas Medicinais e Fitoterápicos na APS.

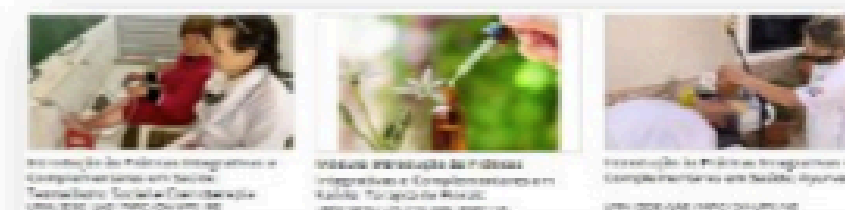


Mais de 350 mil pessoas inscritas nos 18 cursos disponíveis

2025 - Termalismo Social/ Crenoterapia; Terapia de Florais; Ayurveda.



2024 - Lançamento de novos cursos Introdutórios: Yoga; Aromaterapia; Reflexoterapia; Meditação; Shantala; Automassagem; Plantas Medicinais e Fitoterápicos no Tratamento de Feridas; Musicoterapia; Módulo II de Plantas Medicinais e Fitoterápicos na APS.



Práticas Integrativas e Complementares em Saúde - PICS

ESTRATÉGIAS DE AÇÃO PARA ALCANCE DA META – INDICADOR PICS



INSTITUCIONAL ▾ PESQUISA ▾ COMITÊS ▾ PARCERIAS ▾ CONTEÚDO ▾ CONTATO ▾ [APLICAÇÃO](#)

Mapas de Evidências

Como contribuição para facilitar o acesso às evidências disponíveis, bem como à identificação de lacunas no conhecimento, o Consórcio Acadêmico Brasileiro de Saúde Integrativa (CABSIN) e BIREME/OPAS/OMS uniram esforços para sistematizar as evidências científicas em Medicinas Tradicionais, Complementares e Integrativas – MTCI em mapas de evidências; com o objetivo de apoiar profissionais de saúde, tomadores de decisão e pesquisadores na construção de ações de saúde baseadas em evidências.

COMO UTILIZAR OS MAPAS DE EVIDÊNCIA?

Conheça os Mapas de Evidências em MTCI:

<https://cabsin.org.br/mapas-de-evidencias/>



Mapas de Evidências

Efetividade Clínica das Plantas Medicinais Brasileiras



Práticas Integrativas e Complementares em Saúde - PICS



ESTRATÉGIAS DE AÇÃO PARA ALCANCE DA META – INDICADOR PICS

Tabela SIGTAP das PICS

Atendimentos **individuais**

03.09.05.003-0	Sessão de Eletroacupuntura/Laser Acupuntura
03.09.05.001-4	Sessão de Acupuntura com ventosas/moxa
03.09.05.002-2	Sessão de Acupuntura com inserção de agulhas
03.09.05.023-5	Tratamento em Medicina Tradicional Chinesa
03.09.05.025-1	Tratamento de Feridas com Plantas Medicinais
03.09.05.026-0	Tratamento de Feridas com Fitoterápicos
03.09.05.006-5	Tratamento Termal/crenoterápico
03.09.05.016-2	Sessão de Imposição de mãos
03.09.05.018-9	Sessão de Terapia de Florais
03.09.05.004-9	Sessão de Auriculoterapia
03.09.05.005-7	Sessão de Massoterapia
03.09.05.010-3	Sessão de Reiki
03.09.05.012-0	Sessão de Aromaterapia
03.09.05.011-1	Sessão de Apiterapia
03.09.05.013-8	Sessão de Cromoterapia
03.09.05.014-6	Sessão de Geoterapia
03.09.05.008-1	Tratamento Osteopático
03.09.05.009-0	Tratamento Quiroprático
03.09.05.015-4	Sessão de Hipnoterapia
03.09.05.017-0	Sessão de Ozonioterapia
03.09.05.024-3	Sessão de Shantala
03.09.05.020-0	Tratamento Fitoterápico
03.09.05.022-7	Tratamento Ayurvédico
03.09.05.019-7	Tratamento Homeopático
03.09.05.021-9	Tratamento Antroposófico
03.09.05.007-3	Tratamento Naturopático

Atendimentos **coletivos**

01.01.05.001-1	Práticas Corporais em Medicina Tradicional Chinesa
01.01.05.017-8	Atividade coletiva de antroposofia aplicada à saúde
01.01.05.009-7	Sessão de antroposofia aplicada à saúde
01.01.05.005-4	Oficina de massagem/automassagem
01.01.05.002-0	Terapia Comunitária Integrativa
01.01.05.004-6	Yoga
01.01.05.006-2	Sessão de arteterapia
01.01.05.007-0	Sessão de meditação
01.01.05.008-9	Sessão de musicoterapia
01.01.05.010-0	Sessão de biodança
01.01.05.011-9	Sessão de bioenergética
01.01.05.012-7	Sessão de constelação familiar
01.01.05.013-5	Sessão de dança circular
01.01.05.014-3	Sessão de termalismo
01.01.05.015-1	Oficina coletiva de shantala
01.01.05.016-0	Atividade coletiva de ayurveda

Referências:
Portaria 1988/2018
Portaria 2.718/2025

Contato Área Técnica – PEPIC/RS
pepic@saude.rs.gov.br

Última atualização:
16/04/2026

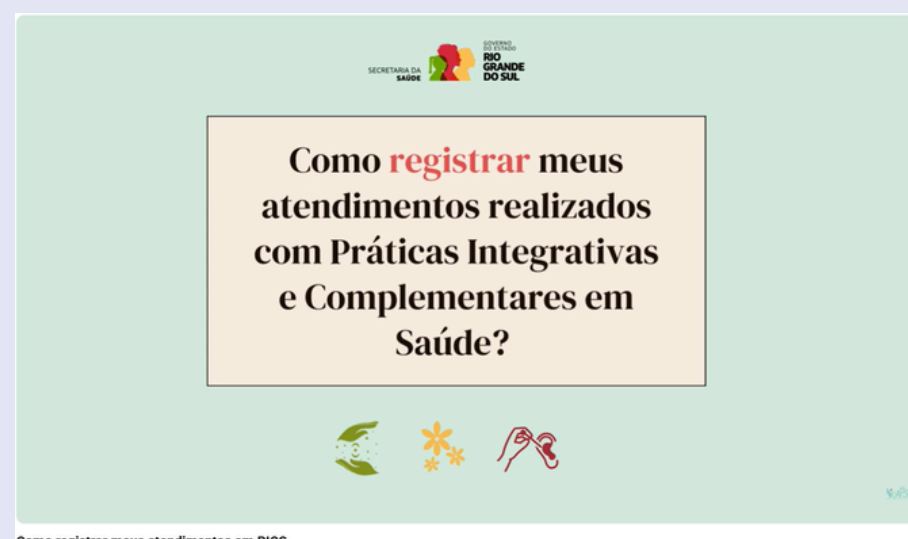
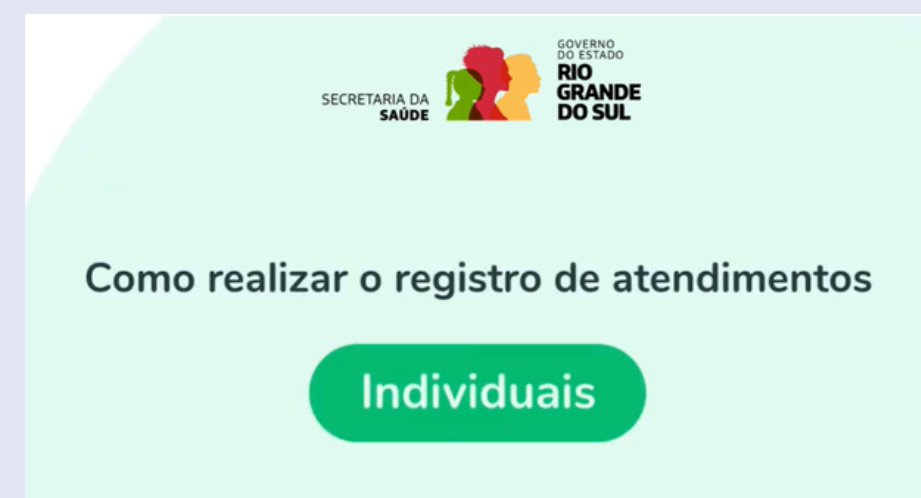
Elaboração: Laura Trevisan Fechner
Revisão: Lisiane Lobler e Alpheu
Ferreira do Amaral Junior
Atualização: Rayane Severo Puntel



Práticas Integrativas e Complementares em Saúde – PICS



ESTRATÉGIAS DE AÇÃO PARA ALCANCE DA META – INDICADOR PICS



Práticas Integrativas e Complementares em Saúde - PICS



Dúvidas, apoio:

Equipe PEPIC: Alpheu Ferreira do Amaral Jr.
Lisiane Löbler

Referências Regionais nas 18 CRS

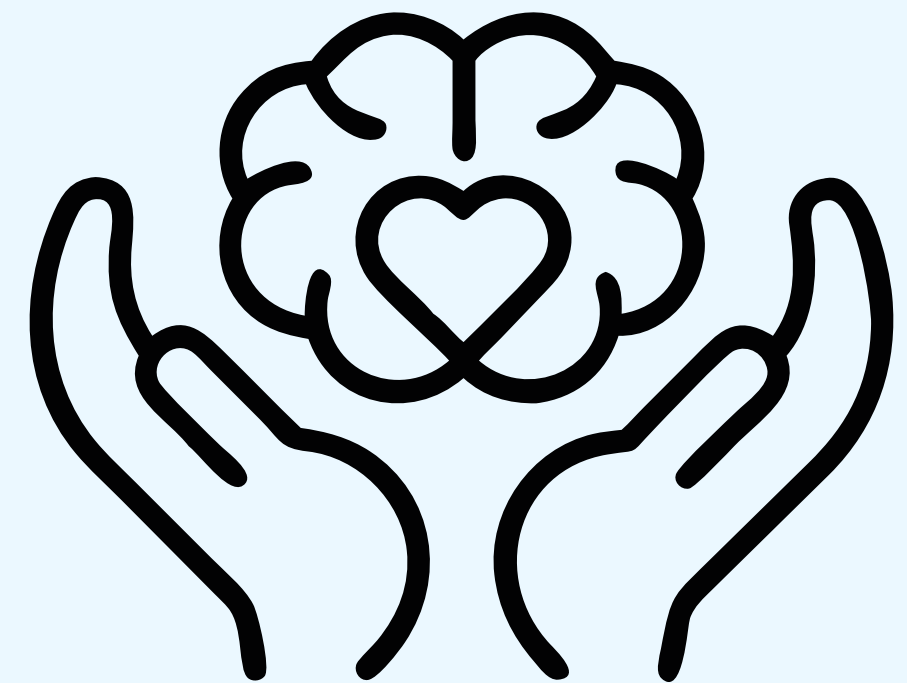
E-mail: pepic@saude.rs.gov.br

II. Componente de incentivo para equipes da Atenção Primária à Saúde

Indicador 3

Saúde mental

Política de Saúde Mental , Álcool e Outras Drogas



Saúde Mental



Indicador
3

Percentual de equipes da Atenção Básica que realizaram pelo menos 1 atendimento em grupo relativo ao tema de saúde mental.

Cálculo do Indicador III

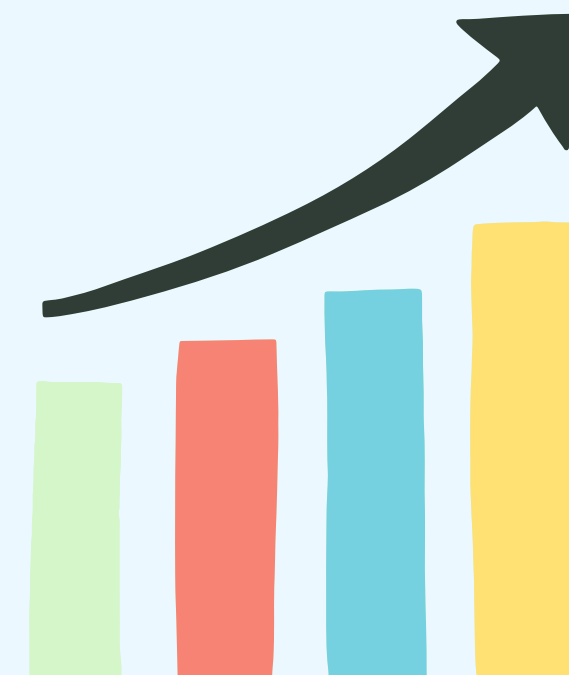
Município	Nº Equipes ESF	Nº Equipes EAP	Total de equipes pagas	% das equipes conforme corte populacional
<30 mil hab. (75% equipes)	1	2	3	2,25 (3x75/100)
>30 mil hab. (50 % equipes)	5	0	5	2,50 (5x50/100)

Saúde Mental



Objetivo do Indicador :

- Mensurar o **percentual** de **equipes** da **Atenção Primária à Saúde (APS)** em cada município que promovem regularmente **ações de cuidado em saúde mental**, com o intuito de garantir o acolhimento, o planejamento, o vínculo e a longitudinalidade do cuidado às pessoas usuárias do Sistema Único de Saúde (SUS), independentemente de sua classificação diagnóstica.
- Fomentar o desenvolvimento, a implementação, a organização e a regularidade das ações de saúde mental nos municípios



Saúde Mental



**É fácil de
alcançar a
meta!**



Faixas populacionais:

- **75% das equipes da AB** realizaram pelo menos uma **(01) atividade coletiva com o tema de saúde mental** no último semestre para os municípios com **até 30.000 habitantes**.
- **50% das equipes da AB** realizaram **pelo menos uma (01) atividade coletiva com o tema de saúde mental** no último semestre para os municípios com **mais de 30.000 habitantes**.

Número de atividades:

Meta: UMA atividade em grupo com tema **SAÚDE MENTAL** realizada por equipe dentro do **SEMESTRE**.

Saúde Mental



GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL

PROGRAMA ESTADUAL DE INCENTIVOS PARA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE - PIAPS
ACOMPANHAMENTO DE INDICADORES

Bi
Gestão Municipal

?

Atualizado em:
23/03/26

I - Sociodemográfico

II - Incentivo para Equipes

III - Promoção da Equidade

IV - Primeira Infância Melhor (PIM)

V - RBC

2026

2027

1º SEM

2º SEM

Macrorregião

CRS

Região de Saúde

Município

Porte Populacional

Todos

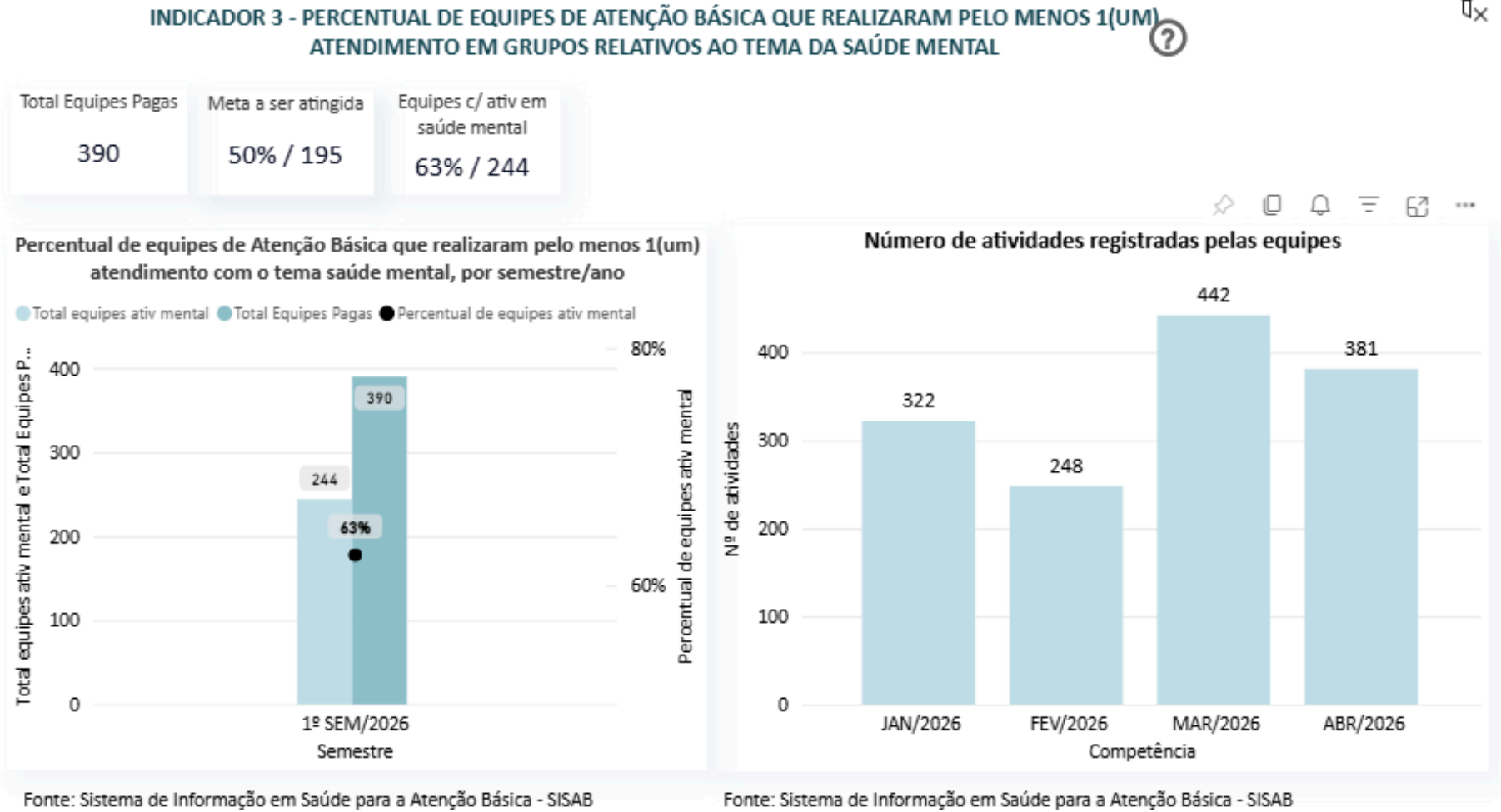
Todos

Todos

Porto Alegre

Todos

- Indicador 1:
Alimentação Saudável
- Indicador 2: PICS na Atenção Primária à Saúde
- Indicador 3: Ações de Saúde Mental em grupo
- Indicador 4: Gestante sífilis com tratamento...
- Indicador 5: Estratificação de Risco Cardiovascular
- Indicador 6: Avaliação Multidimensional d...
- Análise por localidade



Atividades registradas pelas equipes					
Código	Município	CNES	INE	Mês/Ao	Qtd Ativ
431490	PORTO ALEGRE	2264331	2556170	ABR/2026	1
431490	PORTO ALEGRE	2264331	2556162	MAR/2026	1
431490	PORTO ALEGRE	8006865	2553384	FEV/2026	1
431490	PORTO ALEGRE	8006865	2553384	MAR/2026	1
431490	PORTO ALEGRE	6883354	2546434	MAR/2026	1
431490	PORTO ALEGRE	2265095	2542277	ABR/2026	4
431490	PORTO ALEGRE	2265095	2542277	FEV/2026	5
431490	PORTO ALEGRE	2265095	2542277	JAN/2026	7
431490	PORTO ALEGRE	2265095	2542277	MAR/2026	7
431490	PORTO ALEGRE	2265176	2542269	JAN/2026	1
431490	PORTO ALEGRE	2265206	2542269	JAN/2026	2
431490	PORTO ALEGRE	2265206	2542269	FEV/2026	2
431490	PORTO ALEGRE	2265176	2542269	FEV/2026	3
431490	PORTO ALEGRE	2265206	2542269	MAR/2026	3
431490	PORTO ALEGRE	2265176	2542269	MAR/2026	4
431490	PORTO ALEGRE	2265176	2542269	ABR/2026	4
431490	PORTO ALEGRE	2265206	2542269	ABR/2026	7
431490	PORTO ALEGRE	2265109	2542250	MAR/2026	3

Fonte: Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica - SISAB

Saúde Mental



ORIENTAÇÕES SOBRE ATENDIMENTOS EM GRUPO RELATIVOS AO TEMA DA SAÚDE MENTAL

- Por que grupos?
- O que caracteriza um grupo?
- Tipos de grupos e metodologias.
- Como identificar a necessidade de um grupo?
- Quando e como criar um grupo de saúde mental?
- O que torna um grupo espaço de cuidado em saúde mental?
- Quem é responsável por conduzir os cuidados em saúde mental na APS?



NOTA TÉCNICA Nº8/2023



Secretaria de Estado da Saúde
Departamento de Atenção Primária e Políticas de Saúde
Divisão de Políticas Transversais
Política Estadual de Saúde Mental, Álcool e outras Drogas

Nota Técnica nº 08/2023 - Política Estadual de Saúde Mental

ASSUNTO: Orientações para a realização de atendimentos em grupo com o tema de saúde mental, com vistas ao cumprimento da meta relacionada ao indicador de número '3' do Programa Estadual de Incentivos para a APS (PIAPS) do Rio Grande do Sul.

O INDICADOR:

Percentual de equipes da Atenção Básica (INE) que realizaram pelo menos 4 (quatro) atendimentos em grupo relativos ao tema da saúde mental ao longo de um semestre.

Esse indicador mede a quantidade de ações em grupo para a prevenção e promoção de saúde mental, voltadas à população geral do território ou para pessoas com demandas de saúde mental. O objetivo desse indicador é mensurar o percentual de equipes da Atenção Primária à Saúde (APS) em cada município que promovem regularmente ações de cuidado em saúde mental, com o intuito de garantir o acolhimento, o planejamento, o vínculo e a longitudinalidade do cuidado às pessoas usuárias do Sistema Único de Saúde (SUS), independentemente de sua classificação diagnóstica.

A quantidade de quatro atendimentos tem como objetivo fomentar o desenvolvimento, a implementação, a organização e a regularidade das ações de saúde mental nos municípios, considerando que, ao longo de um semestre, essa quantidade de ações pode ser realizada tanto por municípios que já possuem grupos sistemáticos quanto por aqueles que pretendem iniciar essa prática.

Para informações sobre o registro do indicador, acessar o passo a passo no material "Guia orientador para registro dos cinco indicadores do PIAPS", disponível em: <https://admin.atencaobasica.rs.gov.br/upload/arquivos/202208/25124219-guia-registro-indicadores-piaps-2.pdf>.

Para acessar os resultados do seu município ou região de saúde, acessar o painel PIAPS no BI, disponível em: https://ti.saude.rs.gov.br/piaps_bi/.

JUSTIFICATIVA

A nota informativa nº 03/2023 "Indicadores DAPPS/PIAPS" apresenta as fichas de qualificação para cada um dos indicadores que compõem o PIAPS, bem como detalha o método de aferição e avaliação. O presente documento tem como escopo subsidiar o processo de trabalho das equipes em relação ao indicador 3.

II. Componente de incentivo para equipes da Atenção Primária à Saúde

Saúde Mental



Política Estadual de Saúde Mental, Álcool e Outras Drogas

CONTATOS

Fone: (51) 3288-5908/ 3288-5909/ 3288-7961

E-mail: saudemental@saude.rs.gov.br

PIAPS | Programa Estadual de Incentivos para Atenção Primária à Saúde

Departamento de Atenção Primária e Políticas de Saúde - DAPPS
Divisão de Políticas Transversais
Política de Saúde Mental, Álcool e outras Drogas



INDICADOR

3

Percentual de equipes da Atenção Primária à Saúde que realizaram, no mínimo, uma atividade com a temática de saúde mental.

Com base na Nota informativa Nº 01/2026 - Indicadores PIAPS

O que é o Indicador 3 do PIAPS?

É o indicador que mensura o percentual de equipes da Atenção Básica, contabilizado através do Identificador Nacional de Equipe (INE), que realizaram pelo menos 1 (uma) atividade coletiva com o tema de SAÚDE MENTAL ao longo de um semestre.

A saúde mental coletiva não é uma atividade a mais que a APS precisa fazer. É uma atividade que a APS já faz. Saiba como:

- Rodas de chimarrão;
- Rodas de conversa na praça;
- Atividades artísticas e/ou de expressão emocional em grupo;
- Grupos de públicos específicos em situação de vulnerabilidade para questões de saúde mental: como gestantes, crianças, adolescentes, pessoas idosas, pessoas com doenças crônicas;
- Apoio emocional a casais grávidos;
- Grupos de promoção à saúde que envolvam temas relacionados à saúde mental, como: parentalidade, masculinidades, gênero, convivência, etc;
- Caminhadas em grupo, dentre outros exemplos.

Qual o objetivo deste indicador?

RECONHECER E FOMENTAR	PARA GARANTIR	A QUEM?
Nos municípios, os atendimentos em grupo relativos ao tema saúde mental.	- o planejamento - o vínculo - a longitudinalidade do cuidado	Às pessoas usuárias do Sistema Único de Saúde (SUS), independentemente de sua classificação diagnóstica

Acesse a Nota Técnica



Acesse a Nota Informativa PIAPS



Cuidados em saúde mental descentralizados e executados de forma multiprofissional e interdisciplinar no território

A APS tem um papel fundamental no atendimento em saúde mental e pode ser considerada um dispositivo privilegiado para a garantia de uma ética de cuidado descentralizada, ocupando os demais espaços do território (**associação de moradores, praças, paróquias**), aumentando a amplitude na oferta de serviços de saúde, e diminuindo o uso abusivo de medicamentos controlados, institucionalizações e hospitalizações, de forma a garantir o cuidado integral em saúde.

Todos os profissionais da equipe podem desenvolver atividades coletivas com a temática de saúde mental, conforme suas atribuições.

É importante que, por exemplo, o(a) agente comunitário(a)/técnico(a) em agente comunitário(a) de saúde ou técnico(a) de enfermagem participem do grupo e registrem a atividade para contabilizá-la para a sua equipe.



Lembre-se!

Reforçamos que a criação ou manutenção desses espaços de cuidado deve estar relacionada com a **d demanda de saúde mental identificada no território**. Identificando-se tal demanda, é possível trabalhar a partir do tripé: planejamento, organização e condução.



Atividades grupais

Importante papel no contexto da Atenção Primária em Saúde

potencializam aspectos do CUIDADO INTEGRAL

Fortalecedoras de vínculos, tanto entre equipe de saúde e população adscrita, quanto entre pessoas participantes do próprio grupo. A rede de apoio da população também se amplia, contribuindo para o bem-estar psíquico.

Por que grupos?

Os grupos propiciam as trocas, a partir da visão das próprias pessoas da comunidade, sobre a vivência de um adoecimento ou determinada condição de vida, compartilhando maneiras que encontram de agir no cotidiano. Para além do estímulo à vinculação entre participantes, a troca de experiências entre pessoas moradoras de um mesmo território pode fomentar a criação de novos espaços ou de novas formas de apropriar-se desse território a fim de produzir saúde.

Um exemplo disso pode ser a ocupação de praças na realização de uma **roda de convivência** entre habitantes do bairro: desdobramentos que fazem laço entre pessoas moradoras da comunidade e também ressignificam as relações com a equipe de saúde.



O que torna um grupo um espaço de cuidado em saúde mental?

A escuta, a garantia da circulação livre da palavra e o acolhimento, sem julgamentos, oferecido a quem expõe suas questões.

Exemplo: Grupo que, inicialmente, tem como objetivo comum a caminhada. Se esse grupo, para além do exercício físico, **tornar-se também um espaço de trocas, diálogo e partilha de experiências entre os participantes, sustentando vínculo, pertencimento e relações de cuidado**, é possível dizer que este grupo de caminhada é também um grupo promotor dos cuidados em saúde mental.



Manual E-SUS APS?

O campo "Atendimento em Grupo" é utilizado para indicar a realização de grupos terapêuticos, grupos operativos, oficinas, grupos temáticos por ciclo de vida ou condição de saúde, grupos de atividade física, terapia comunitária, entre outros.

O que é considerado "atendimento em grupo" no Manual E-SUS APS?

- Grupos terapêuticos
- grupos operativos
- oficinas
- grupos temáticos por ciclo de vida ou condição de saúde
- grupos de atividade física
- terapia comunitária, entre outros

Não deixe de registrar suas atividades no e-SUS APS!



É possível acompanhar o passo a passo para o registro por meio do **Guia Registro indicadores PIAPS**



O registro só vai contabilizar para a equipe em que o profissional estiver lotado.



Dúvidas?

Entrar em contato com a Política de Saúde Mental e Outras Drogas do Departamento de Atenção Primária e Políticas de Saúde do Rio Grande do Sul.

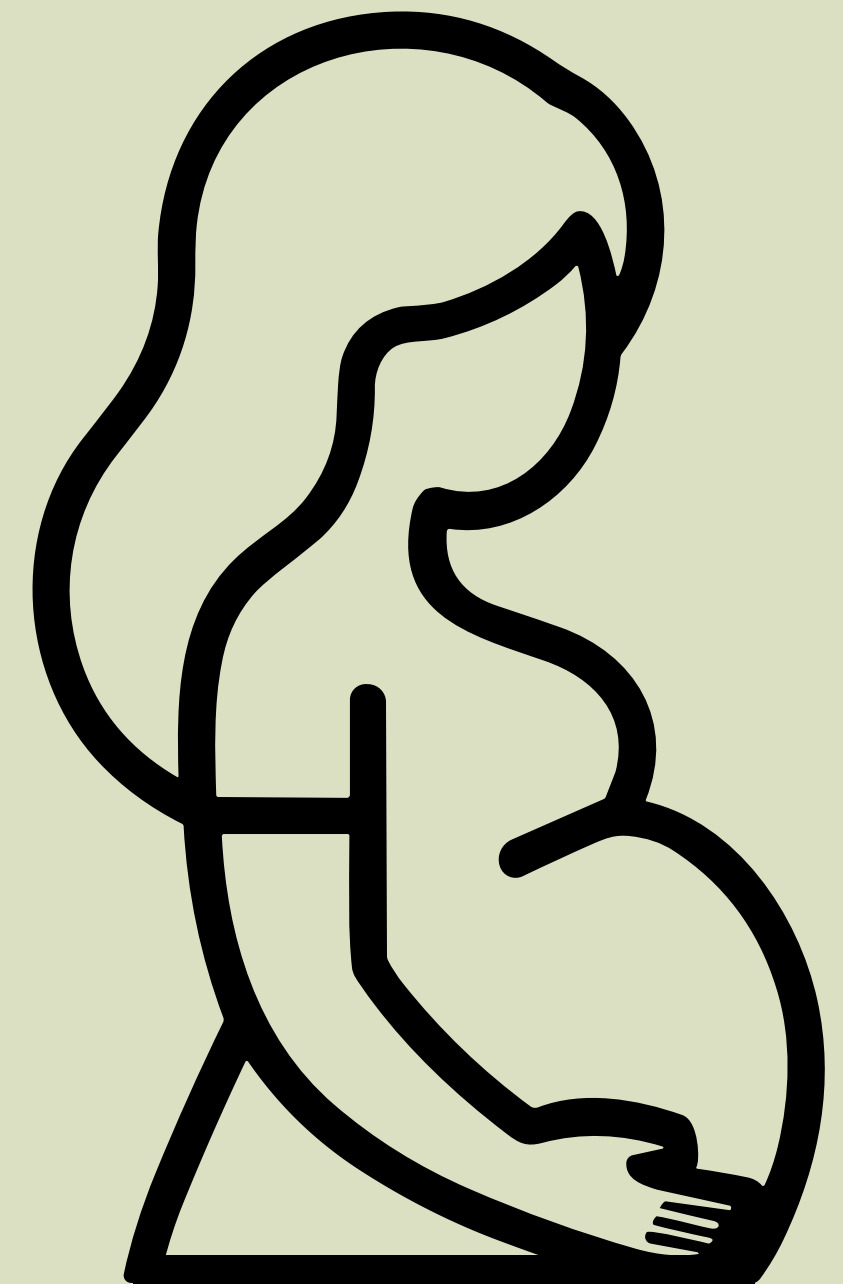
Telefone: (51) 3288-7961
E-mail: saudemental@saude.rs.gov.br

II. Componente de incentivo para equipes da Atenção Primária à Saúde

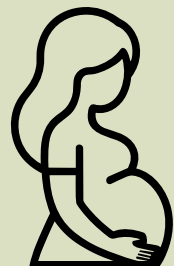
Indicador 4

Sífilis em Gestantes

**Seção de Doenças
Crônicas Transmissíveis**



Sífilis em gestantes



Indicador 4	OBJETIVO: Mensurar e monitorar quantos casos notificados de gestantes com sífilis recebem a prescrição do tratamento adequado das gestantes com sífilis.	PARÂMETRO: 100% dos casos de SG com prescrições adequadas. META: 80% dos casos SG. FONTE: SINAN.
--------------------	---	---

Fórmula de Cálculo

$$\frac{\text{nº de casos notificados de SG com prescrição adequada de tratamento conforme a fase clínica}}{\text{nº total de casos notificados de SG}} \times 100$$



Início do desconto no 1º semestre de 2027
Descontos referente à produção de 2026/02

Sífilis em gestantes



2026

2027

1º SEM

2º SEM

Macrorregião

CRS

Região de Saúde

Município

Porte Populacional

Todos

Todos

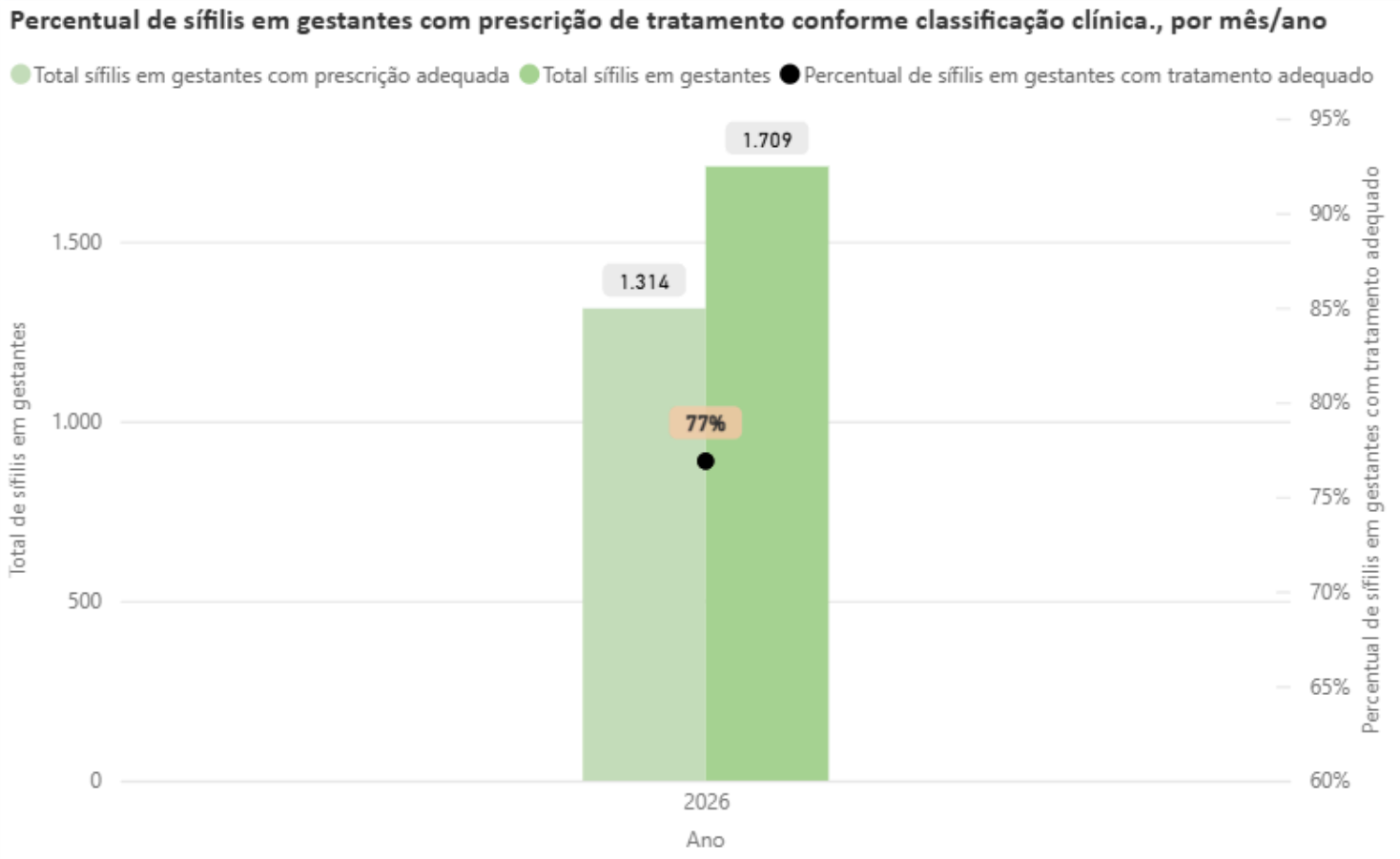
Todos

Todos

Todos

- Indicador 1: Alimentação Saudável
- Indicador 2: PICS na Atenção Primária à Saúde
- Indicador 3: Ações de Saúde Mental em grupo
- Indicador 4: Gestante sífilis com tratamento...
- Indicador 5: Estratificação de Risco Cardiovascular
- Indicador 6: Avaliação Multidimensional d...
- Análise por localidade

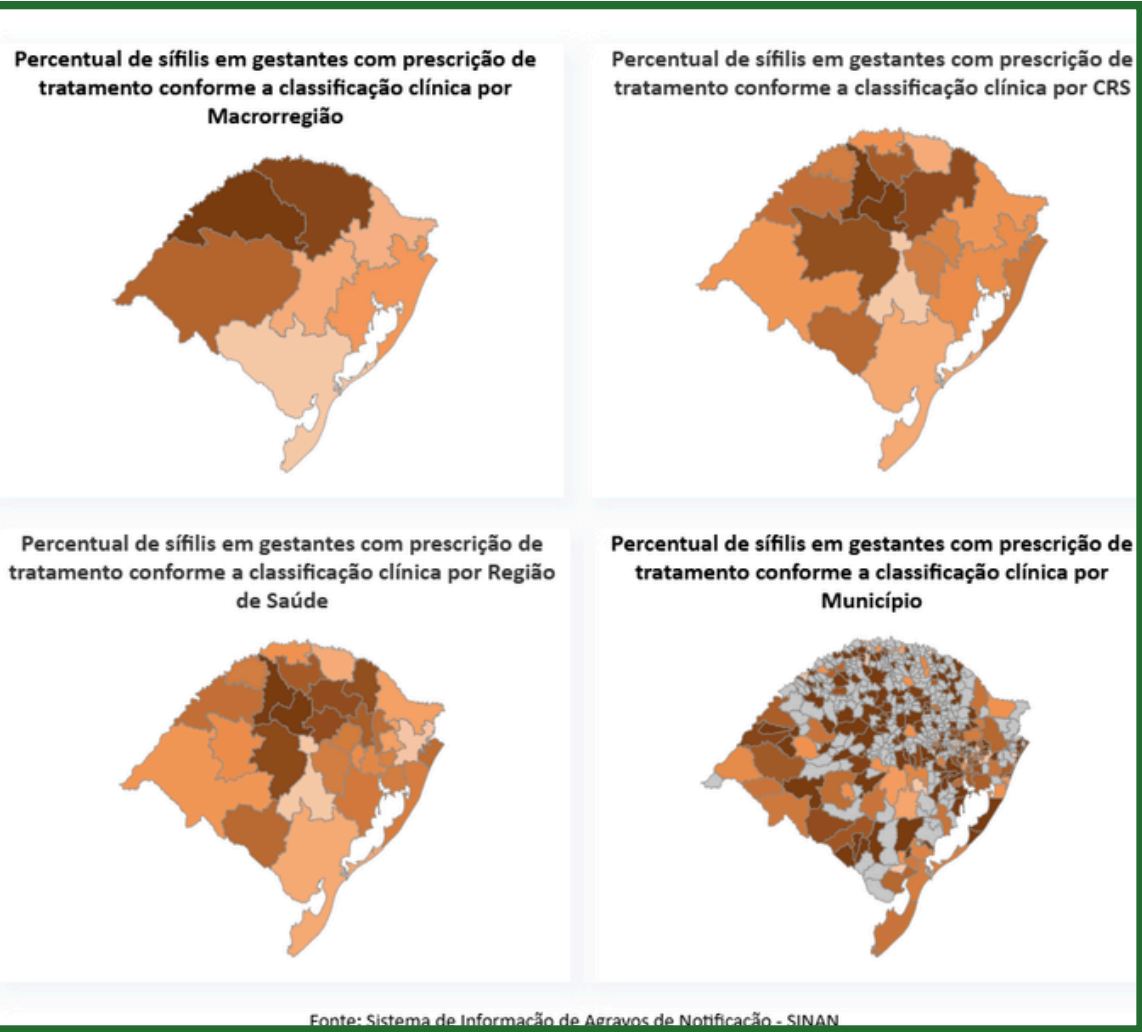
INDICADOR 4 - PERCENTUAL DE SÍFILIS EM GESTANTES COM PRESCRIÇÃO DE TRATAMENTO CONFORME CLASSIFICAÇÃO CLÍNICA



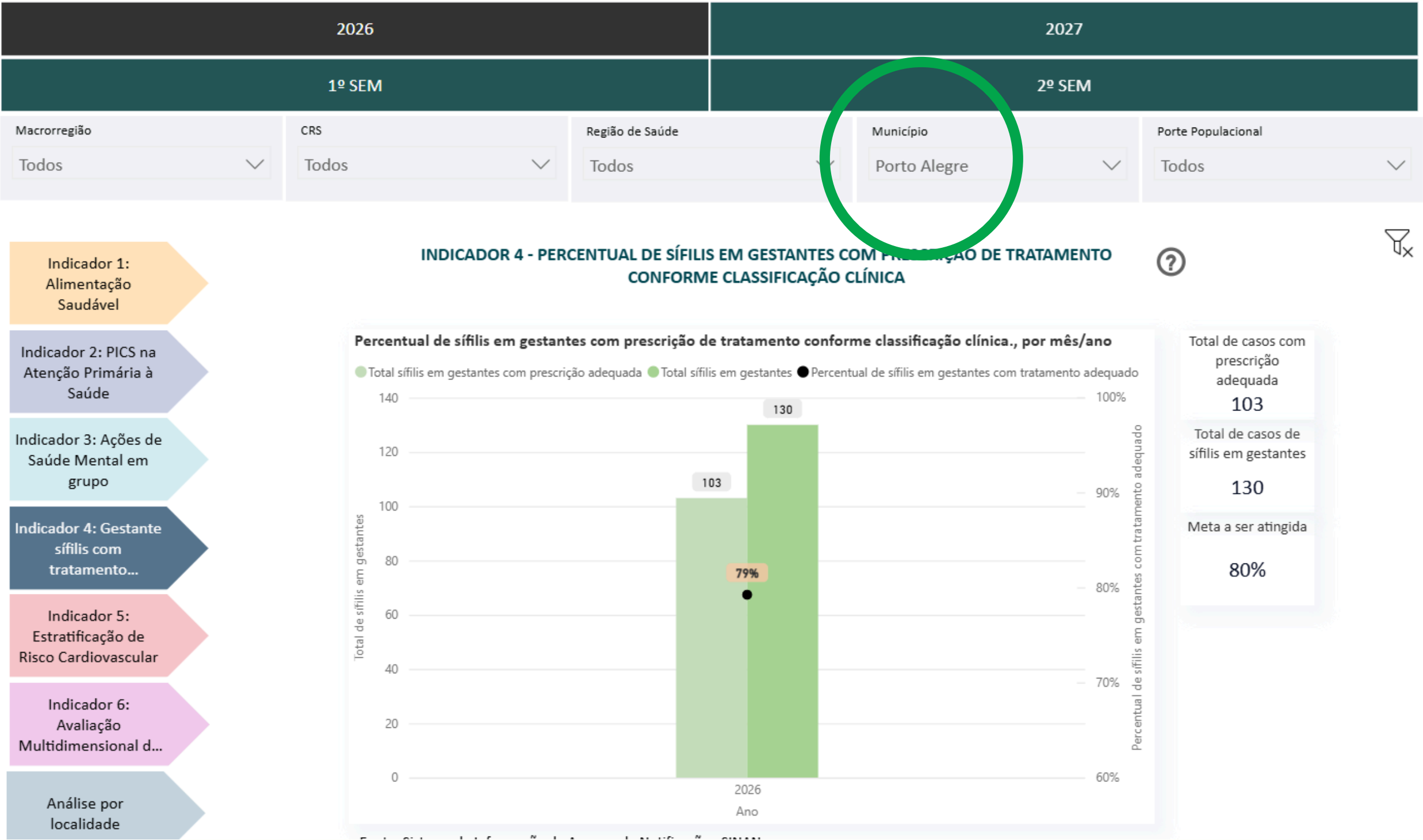
Total de casos com prescrição adequada
1.314

Total de casos de sífilis em gestantes
1.709

Meta a ser atingida
80%



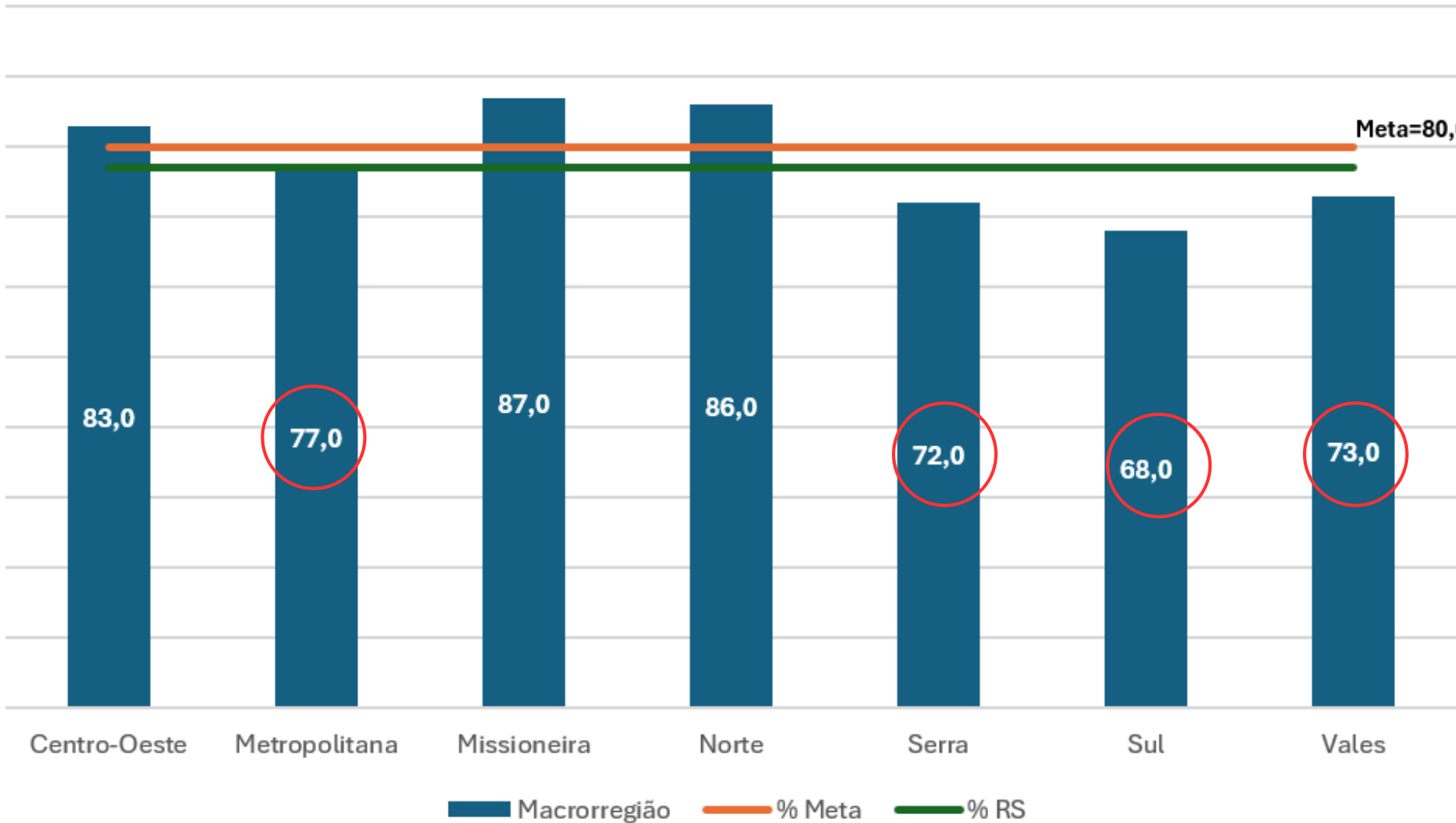
Sífilis em gestantes



Sífilis em gestantes



PERCENTUAL DE GESTANTES COM PRESCRIÇÃO DE TRATAMENTO ADEQUADO PARA SÍFILIS CONFORME A CLASSIFICAÇÃO CLÍNICA SEFGUNDO MACRORREGIÃO DE RESIDÊNCIA. RS, JANEIRO A MARÇO DE 2026

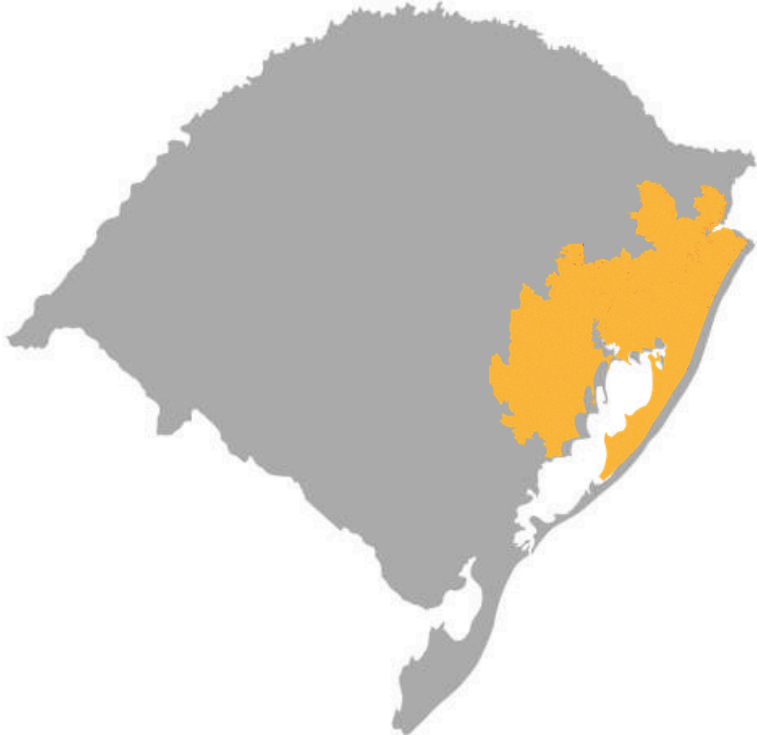
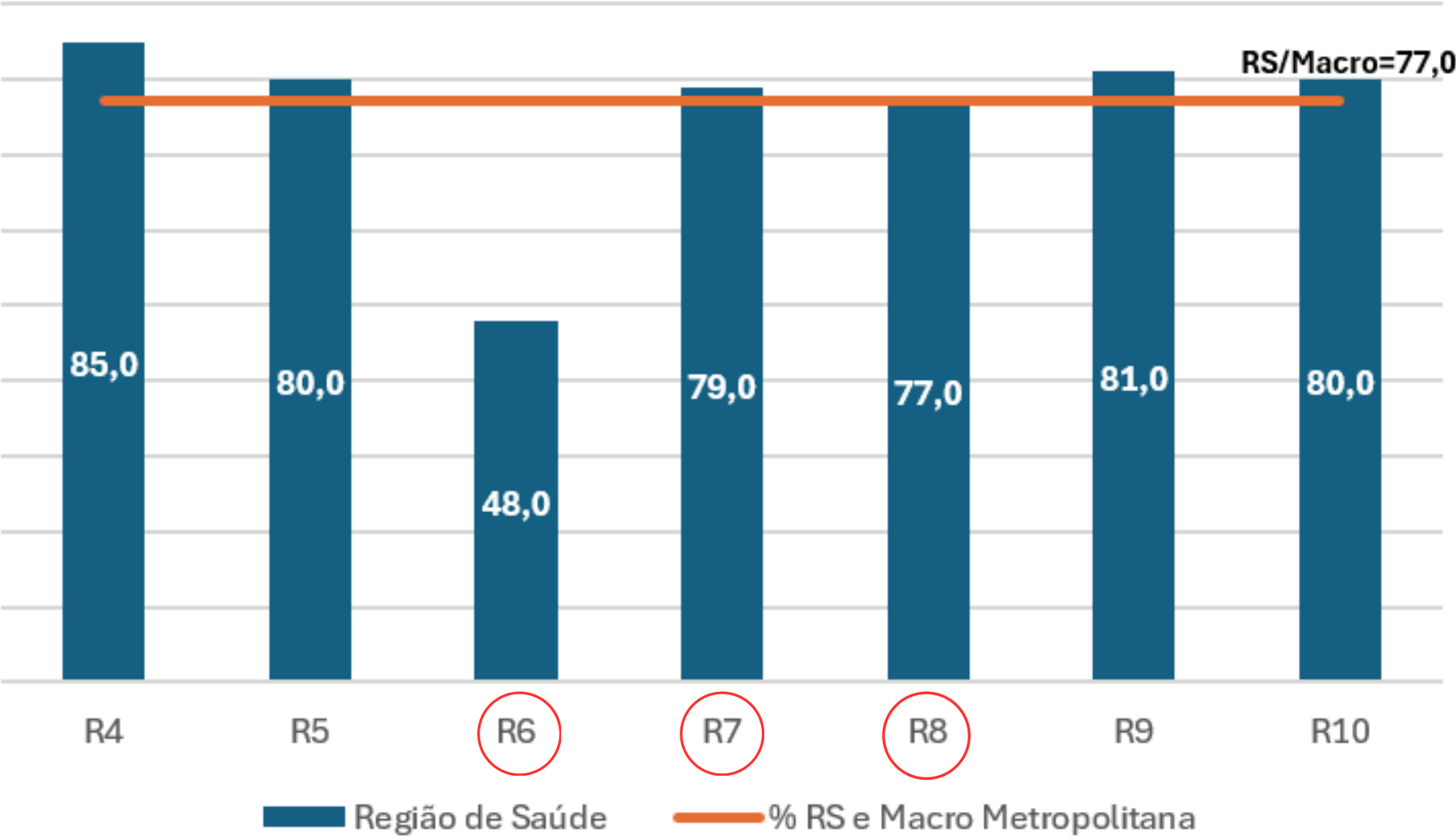


Fonte: SINAN/BI/RS
Atualizado em 23/03/2026

Sífilis em gestantes



PERCENTUAL DE GESTANTES COM PRESCRIÇÃO DE TRATAMENTO ADEQUADO PARA SÍFILIS CONFORME A CLASSIFICAÇÃO CLÍNICA SEGUNDO REGIÃO DE RESIDÊNCIA. MACRO METROPOLITANA, JANEIRO A MARÇO DE 2026

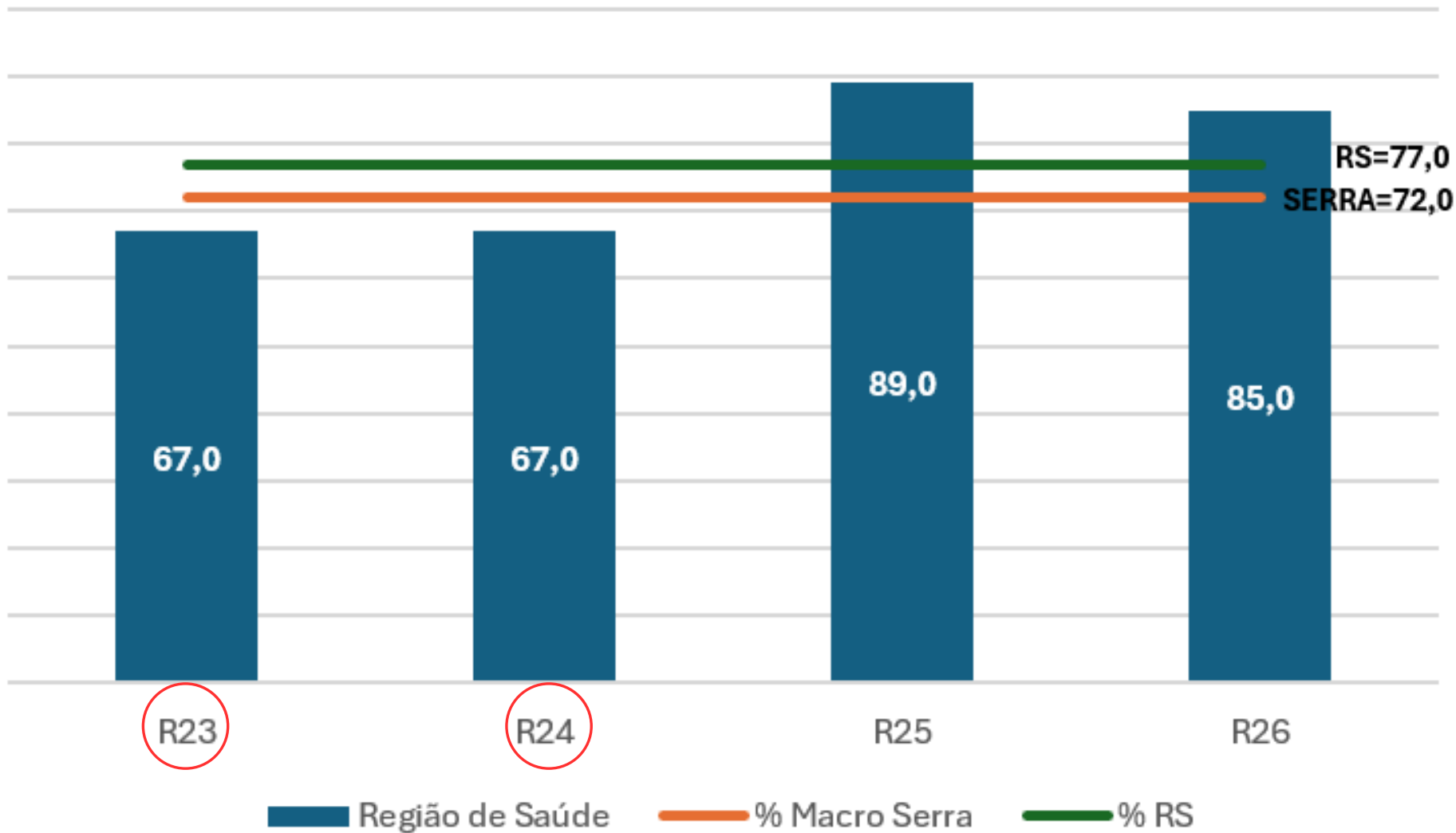


Fonte: SINAN/BI/RS
Atualizado em 23/03/2026

Sífilis em gestantes



PERCENTUAL DE GESTANTES COM PRESCRIÇÃO DE TRATAMENTO ADEQUADO PARA SÍFILIS CONFORME A CLASSIFICAÇÃO CLÍNICA SEGUNDO REGIÃO DE RESIDÊNCIA. MACRO SERRA, JANEIRO A MARÇO DE 2026

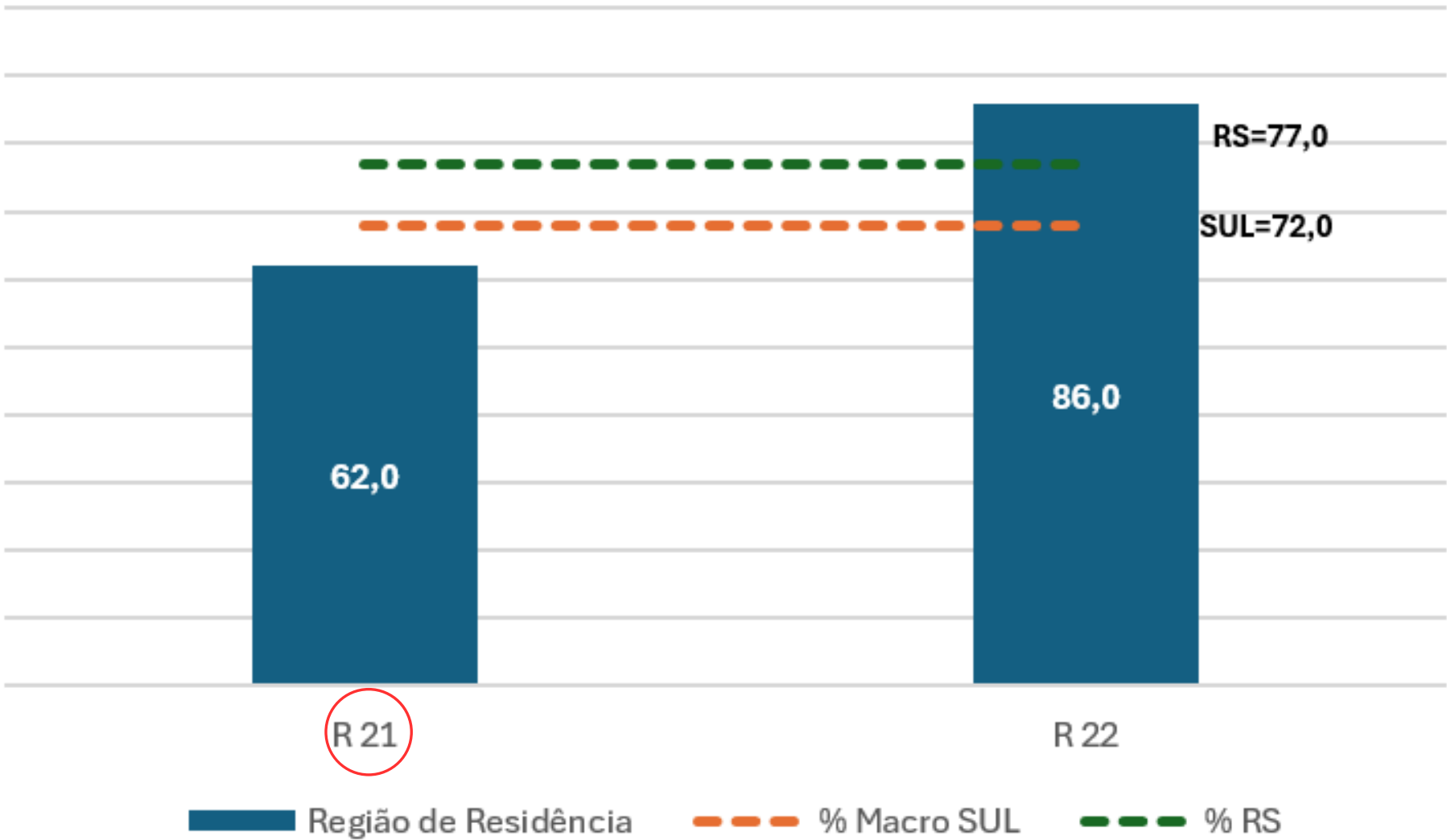


Fonte: SINAN/BI/RS
Atualizado em 23/03/2026

Sífilis em gestantes



PERCENTUAL DE GESTANTES COM PRESCRIÇÃO DE TRATAMENTO ADEQUADO PARA SÍFILIS CONFORME A CLASSIFICAÇÃO CLÍNICA SEGUNDO REGIÃO DE RESIDÊNCIA. MACRO SUL, JANEIRO A MARÇO DE 2026

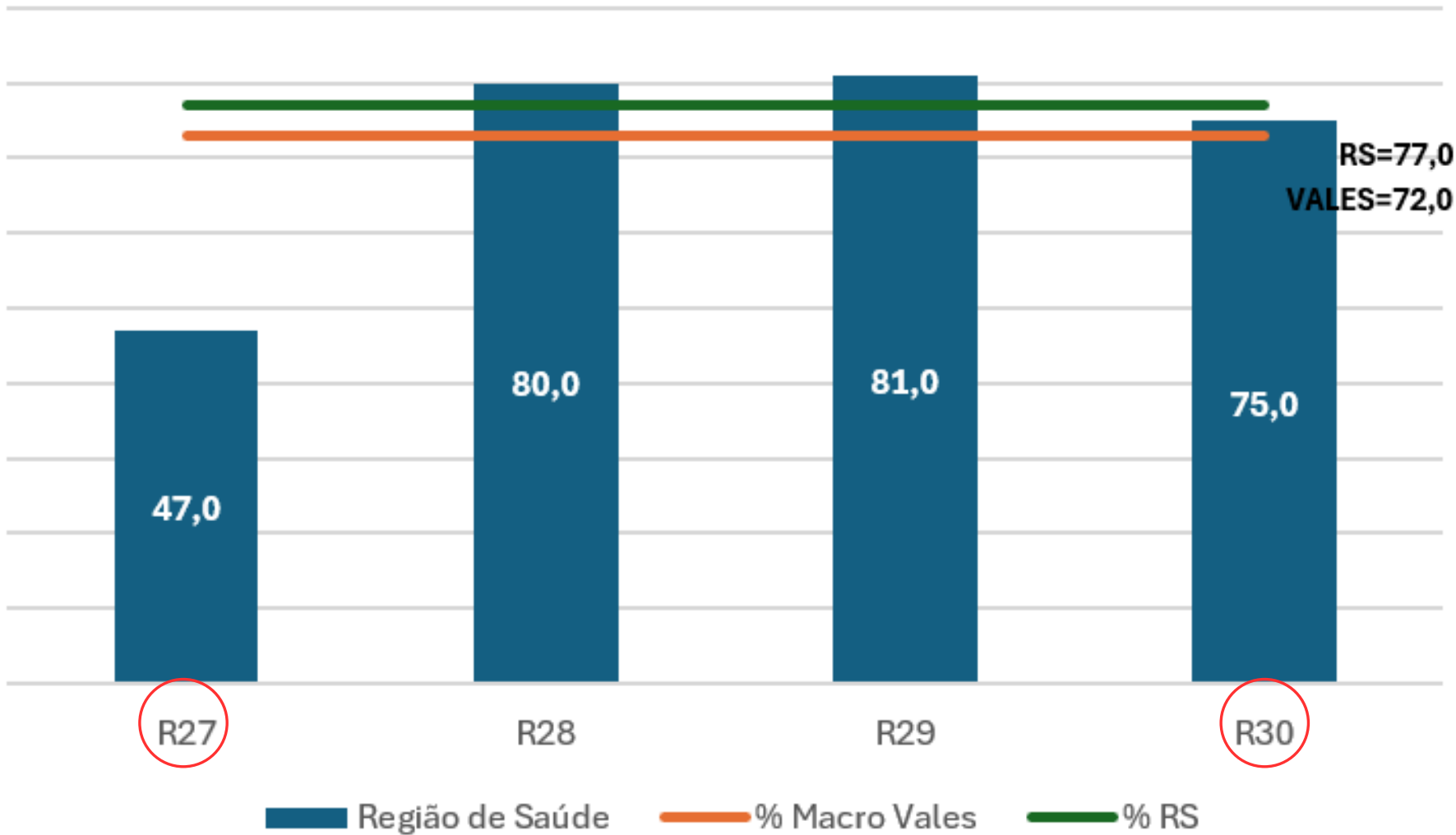


Fonte: SINAN/BI/RS
Atualizado em 23/03/2026

Sífilis em gestantes



PERCENTUAL DE GESTANTES COM PRESCRIÇÃO DE TRATAMENTO ADEQUADO PARA SÍFILIS CONFORME A CLASSIFICAÇÃO CLÍNICA SEGUNDO REGIÃO DE RESIDÊNCIA. MACRO VALES, JANEIRO A MARÇO DE 2026



Fonte: SINAN/BI/RS
Atualizado em 23/03/2026

Sífilis em gestantes



PiAPS | Programa Estadual de Incentivos para Atenção Primária à Saúde

Departamento de Atenção Primária e Políticas de Saúde - DAPPS
Divisão de Atenção Primária
Política de HIV/Aids e Ist's



INDICADOR
4

Percentual de sífilis em gestantes com prescrição de tratamento conforme a classificação clínica;

Com base na Nota informativa Nº 01/2026 - Indicadores PIAPS

O que é o Indicador 4 do PIAPS?

O indicador mensura o percentual de gestantes com sífilis que receberam prescrição de tratamento adequado, conforme a classificação clínica. O objetivo é monitorar e reduzir a transmissão vertical da sífilis, com meta de 80% de prescrições adequadas através da notificação para o agravo.

O indicador é utilizado para que fim?

- Incentivar e implementar a utilização dos protocolos clínicos e de diretrizes terapêuticas vigentes para a prevenção da Transmissão Vertical da Sífilis.
- Qualificar a atenção ao pré-natal;
- Prevenir a transmissão vertical da sífilis congênita;
- Qualificar as informações advindas da notificação da sífilis em gestante;
- Subsidiar o processo de planejamento, gestão e avaliação da assistência prestada no pré-natal;
- Fomentar a prescrição adequada do tratamento da sífilis.

Qual o objetivo deste indicador?

PREVENIR TRANSMISSÃO VERTICAL DA SÍFILIS CONGÊNITA

Através do monitoramento das gestantes notificadas para Sífilis gestantes, quanto à prescrição e tratamento adequados durante o pré-natal.

PARA GARANTIR

- ☑ Pré-natal adequado
- ☑ Prescrição adequada
- ☑ Tratamento adequado

A QUEM?

Às pessoas usuárias do Sistema Único de Saúde (SUS), que possuem diagnóstico de sífilis durante a gestação



Acссе a Nota Informativa PIAPS



O que o indicador mede?

Mede o percentual de casos notificados de sífilis em gestantes com prescrição de tratamento adequado conforme a fase clínica da doença, em relação ao total de gestantes com diagnóstico de sífilis informado pelo município. O objetivo é mensurar e monitorar quantos casos notificados de gestantes com sífilis recebem a prescrição do tratamento adequado das gestantes com sífilis.

Cálculo do Indicador

$$\frac{\text{Nº de casos notificados de sífilis em gestantes com prescrição adequada de tratamento}}{\text{Número total de casos notificados de sífilis em gestantes}} \times 100$$

Qual a meta do indicador?

- **META: 80%** dos casos de sífilis em gestantes **com prescrições e tratamento adequados**
- **PARÂMETRO:** 100% dos casos de sífilis em gestantes com prescrições e tratamento adequados

Ficha de investigação para Sífilis gestante é uma estratégia de vigilância para controle, monitoramento e prevenção da transmissão vertical da sífilis congênita.

- Testes rápidos para HIV, Sífilis e Hvs, devem ser feitos no primeiro e terceiro trimestre da gestação durante as consultas de pré-natal.
- Em casos de TR reagente para Sífilis, definir a classificação clínica da fase da infecção.
- Realizar prescrição conforme definição de estágio clínico.
- Realizar tratamento de forma adequada e monitorar com teste não treponêmico.

Prescrição adequada

Considera-se prescrição adequada de tratamento o esquema com penicilina benzatina em dose conforme a fase clínica da doença identificada imediatamente ao diagnóstico de sífilis em gestante. Conforme quadro abaixo:

Sífilis primária, secundária e latente recente

- Droga: Penicilina G benzatina
- Dose: 2,4 milhões UI, dose única (1,2 milhões em cada glúteo).
- Via: IM.

Sífilis terciária, latente tardia e latente de duração ignorada

- Droga: Penicilina G benzatina, IM
- Dose: 2,4 milhões UI semanal
- Duração: 3 semanas
- Dose total: 7,2 milhões UI.

Testes rápidos no Pré-natal

Durante o pré-natal a gestante deve realizar testagem rápida durante o 1º Trimestre de Gestação (preferencialmente na 1ª consulta), no terceiro trimestre e no parto.

Notificação Sífilis Gestante

1º Após o diagnóstico, realizar o preenchimento correto da notificação por meio da Ficha de investigação da Sífilis em Gestante.

2º Enviar a ficha para a vigilância do município que realizará a análise crítica da ficha e após confirmação, digitação no SINAN.

- Deve-se preencher a ficha de notificação com o maior quantitativo de informações possíveis, evitando o campo "Ignorado".

Não deixe de registrar suas atividades no e-SUS APS!



É possível acompanhar o passo a passo para o registro por meio do **Guia Registro indicadores PIAPS**



O registro só vai contabilizar para a equipe se o profissional que realizar a notificação completa o registro no Sinan.



O indicador poderá ser consultado regularmente no Painel PIAPS do BI/RS, pois entende-se que a utilização dos dados locais propiciam melhor visibilidade à dinâmica de seu quadro epidemiológico, em tempo oportuno, possibilitando a implementação de medidas de intervenção adequadas.



Dúvidas e apoio

Entrar em contato com a Equipe Núcleo de Vigilância do HIV/AIDS, Sífilis e HTLV. Seção de Doenças Crônicas Transmissíveis - Coordenação Estadual de IST e AIDS.

Aline L. Silveira e Tatiana Heidi

Telefone: (51) 3288-5910

E-mail: sinan-aids@saude.gov.br

Sífilis em gestantes



ESTRATÉGIAS DE AÇÃO PARA ALCANCE DA META

- Fomentar a utilização dos protocolos clínicos e de diretrizes terapêuticas vigentes para a prevenção da Transmissão Vertical da Sífilis com diagnóstico em tempo oportuno e realização da notificação no SINAN.
- Implantação e implementação da Linha de Cuidado para as Pessoas Vivendo com HIV/Aids e outras Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST).
- Incentivar a criação de um plano contínuo de Educação para os profissionais da assistência com ênfase na atualização dos fluxos de vigilância, diagnóstico e tratamento da sífilis, inclusive divulgando os diversos cursos oferecidos.
- Estimular a articulação/parceria da rede de serviços (saúde, educação e assistência social) para a prevenção da sífilis e outras ISTs.
- Incentivar a ampliação da oferta de testagem rápida, em livre demanda, do HIV, Hepatites Virais e Sífilis como rotina nos serviços de saúde para toda a população.

Sífilis em gestantes



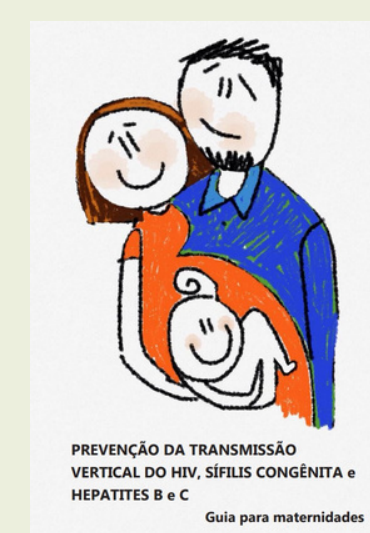
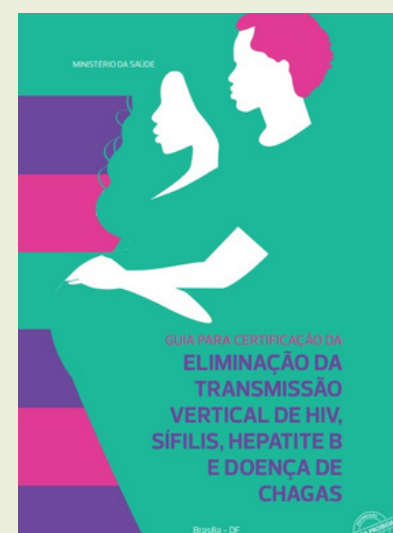
ESTRATÉGIAS DE AÇÃO PARA ALCANCE DA META

- Analisar a proporção de testes realizados pela população, a fim de verificar a cobertura, criando estratégias para que toda população tenha acesso
- Estimular a implantação e implementação dos Comitês Grupo/Comissão (Regional e Municipal) de Investigação da Transmissão Vertical e/ou outros mecanismos de investigação.
- Monitorar e acompanhar os casos de gestantes com diagnóstico de sífilis.
- Incentivar o uso do sistema SALUS - de vigilância e gestão de casos da sífilis.
- Planejar juntamente com os municípios estratégias para alcançar a eliminação da transmissão vertical.
- Relacionar as bases de dados (sífilis em gestante e congênita) com objetivo de identificar subnotificação, **reduzindo assim o número de municípios "silenciosos"**.

Sífilis em gestantes



MATERIAIS DE APOIO



DÚVIDAS E APOIO:

SEÇÃO DE DOENÇAS CRÔNICAS TRANSMISSÍVEIS
COORDENAÇÃO ESTADUAL DE IST E AIDS

EQUIPE NÚCLEO DE VIGILÂNCIA DO HIV/AIDS, SÍFILIS E HTLV

ALINE L. SILVEIRA
TATIANA HEIDI

TEL: (51) 3288-5910

sinan-aids@saude.gov.br

II. Componente de incentivo para equipes da Atenção Primária à Saúde

Indicador 5

Estratificação de Risco Cardiovascular (ERC)

**Seção de Doenças de Condições
Crônicas não Transmissíveis**



Estratificação de Risco Cardiovascular (ERC)

Indicador 5 (Novo)	Percentual de pessoas entre 40 e 74 anos com estratificação de risco cardiovascular na APS
Objetivo	Induzir a Estratificação de Risco Cardiovascular como ferramenta para identificar precocemente o risco de desenvolvimento de eventos cardiovasculares, contribuindo para adoção de medidas que possam reduzir e/ou evitar desfechos cardiovasculares fatais e não fatais.

Estratificação de Risco Cardiovascular (ERC)

A ERC na APS para **pessoas de 40 a 74 anos** permite **identificar precocemente quem tem maior probabilidade** de desenvolver doenças como Infarto e AVC, direcionando intervenções preventivas.

A ERC organiza o fluxo assistencial, orienta a priorização do acompanhamento e otimiza o uso de recursos, garantindo maior equidade ao concentrar esforços nos indivíduos e territórios com maior risco. As orientações de cuidado após a estratificação são encontradas no **Guia de Atenção ao Indivíduo com Hipertensão Arterial Sistêmica na Atenção Primária à Saúde**.

Estratificação de Risco Cardiovascular (ERC)

Qual é a metodologia utilizada neste indicador?

- Percentual de pessoas entre 40 e 74 anos com estratificação de risco cardiovascular na APS

Meta	Realizar estratificação de risco cardiovascular em 10% das pessoas de 40-74 anos residentes no município.*
Fonte	Produção: SISAB População: RIPSa

*O período de mensuração será semestral, sendo o desconto aplicado na segunda competência do semestre subsequente.

Cálculo do Indicador

Nº de ERC realizadas em pessoas de 40-74 anos

Nº de pessoas de 40-74 anos residentes no município

x 100

Estratificação de Risco Cardiovascular (ERC)

I - Sociodemográfico

II - Incentivo para Equipes

III - Promoção da Equidade

IV - Primeira Infância Melhor (PIM)

V - RBC

2026

2027

1º SEM

2º SEM

Macrorregião

CRS

Região de Saúde

Município

Porte Populacional

Todos

Todos

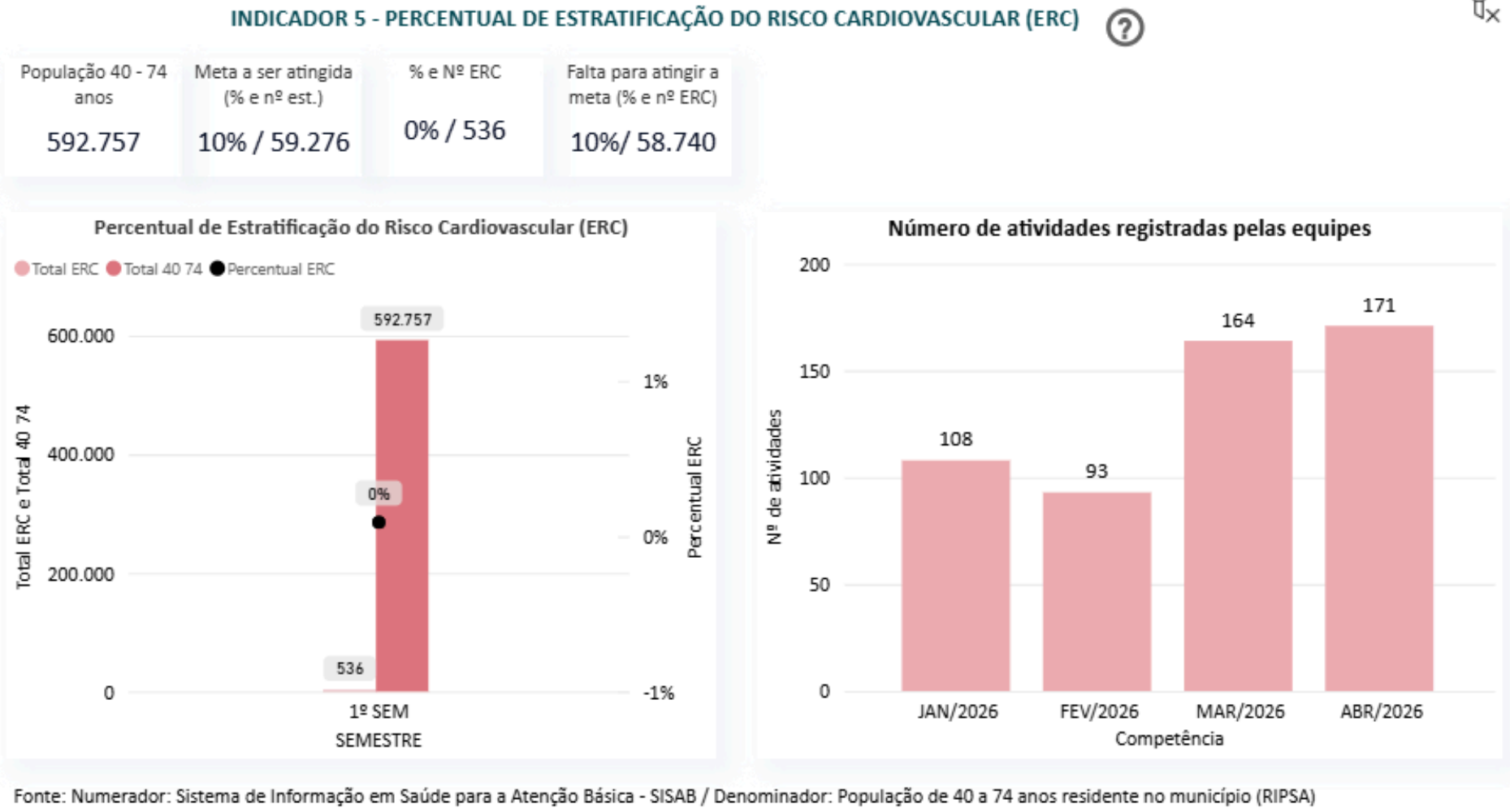
Todos

Porto Alegre

Todos

Como monitorar as ações no Painel BI

- Indicador 1: Alimentação Saudável
- Indicador 2: PICS na Atenção Primária à Saúde
- Indicador 3: Ações de Saúde Mental em grupo
- Indicador 4: Gestante sífilis com tratamento...
- Indicador 5: Estratificação de Risco Cardiovascular
- Indicador 6: Avaliação Multidimensional d...
- Análise por localidade



Estratificação de Risco Cardiovascular (ERC)

Materiais de apoio

Resumo Executivo

PiAPS | Programa Estadual de Incentivos para Atenção Primária à Saúde
Departamento de Atenção Primária e Políticas de Saúde - DAPPS
Divisão de Doenças de Condições Crônicas Transmissíveis e não Transmissíveis
Seção de Doenças de Condições Crônicas não Transmissíveis

INDICADOR 5 Percentual de pessoas entre 40 e 74 anos com estratificação de risco cardiovascular na APS

Com base na Nota informativa N° 01/2026 - Indicadores PIAPS

O que é o Indicador 5 do PIAPS?
É uma estratégia de cuidado que mede quantas pessoas entre 40 e 74 anos, moradores do município, tiveram seu risco cardiovascular avaliado pelas equipes da Atenção Primária à Saúde (APS) durante um semestre, otimizando o acompanhamento a quem tem maior risco.

Porque esse indicador é estratégia para a APS?

- Estimula o cuidado preventivo, e não apenas o atendimento da doença instalada.
- Ajuda a priorizar quem precisa de acompanhamento mais frequente.
- Auxilia na negociação de mudanças de hábitos, uma vez que mostra impacto destas no risco cardiovascular.
- Orienta metas terapêuticas e periodicidade de acompanhamento.

Qual o objetivo deste indicador?

IDENTIFICAR	PARA GARANTIR	A QUEM?
precocemente quem tem maior probabilidade de desenvolver doenças como Infarto e AVC	☐ intervenções preventivas ☐ reduzir e/ou evitar defeitos cardiovasculares fatais/não fatais	Pessoas de 40 a 74 anos.

Qual a meta do indicador?

- Realizar estratificação de risco cardiovascular em 10% das pessoas de 40-74 anos residentes no município.

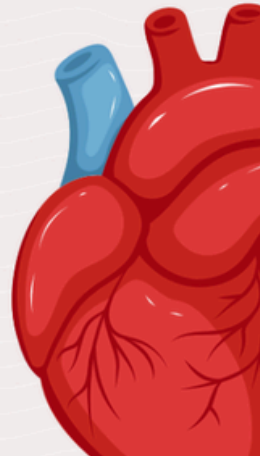
[Acesse a Nota Informativa PIAPS](#) 

Guia 2026

GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DE SAÚDE

**GUIA DE ATENÇÃO AO
INDIVÍDUO COM HIPERTENSÃO
ARTERIAL SISTÊMICA NA
ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE**

Porto Alegre,
Abril de
2026



Calculadora HEARTS



Estratificação de Risco Cardiovascular (ERC)

SEÇÃO DE DOENÇAS DE CONDIÇÕES CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS

Apoio, demandas e esclarecimento de dúvidas :

Daniel Tassinari Felber
Jonatan da Rosa Pereira
Luciana Bocaccio Sperb de Freitas
Raissa Barbieri Ballejo Canto

FONE: 3288-5918

cronicasrs@saude.rs.gov.br

II. Componente de incentivo para equipes da Atenção Primária à Saúde

Indicador 6

Avaliação multidimensional da pessoa idosa

Política de Saúde da Pessoa Idosa



Avaliação multidimensional da pessoa idosa



Indicador 6

Percentual de pessoas idosas com registro do
procedimento “Avaliação multidimensional da
pessoa idosa”



Mede o percentual de avaliações
multidimensionais da pessoa idosa realizado pelo
município, sendo ferramenta basilar para o
acompanhamento de saúde da população idosa
no âmbito da Atenção Primária em Saúde.

Avaliação multidimensional da pessoa idosa



Porque esse indicador é estratégico para a APS?

A Avaliação Multidimensional da Pessoa Idosa permite avaliar de forma fácil e rápida o risco de fragilização e assim direcionar os recursos adequados a cada pessoa idosa e suas singularidades;

Permite a identificação precoce do declínio funcional nas pessoas idosas, e direcionamento ao cuidado compartilhado com serviços especializados, entre eles o Saúde 60+ RS;

A avaliação é realizada através de instrumentos de rastreio do risco da vulnerabilidade clínico-funcional, como o IVCF-20, que pode ser aplicado por qualquer profissional da saúde, incluindo os (as) agentes comunitários (as);

Indicador Estadual de saúde Bipartite desde 2022;

Um das ações obrigatórias durante o ciclo da pessoa idosa na RBC/RS que se manteve nos ciclos posteriores até 2025.

Avaliação multidimensional da pessoa idosa



Qual o objetivo deste indicador?

IDENTIFICAR

A vulnerabilidade clínico-funcional das pessoas idosas.



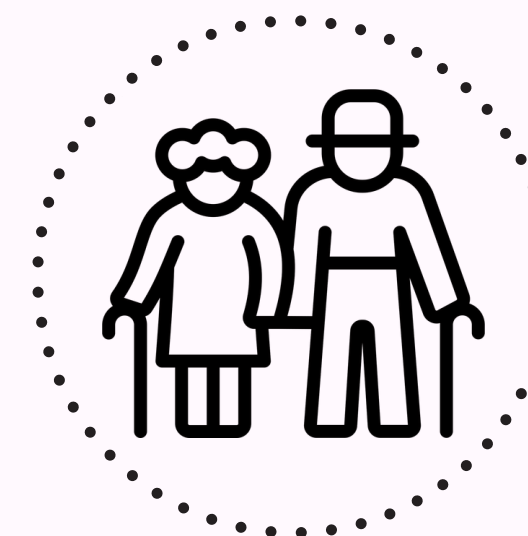
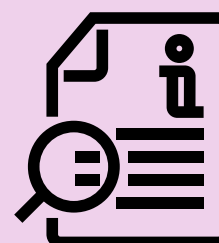
Direcionar e priorizar intervenções adequadas para promoção à saúde, manutenção e/ou recuperação da independência e a autonomia das pessoas idosas.



A QUEM?

Pessoas de 60 anos ou mais

**Acesse a Nota
Informativa
PIAPS**



Avaliação multidimensional da pessoa idosa



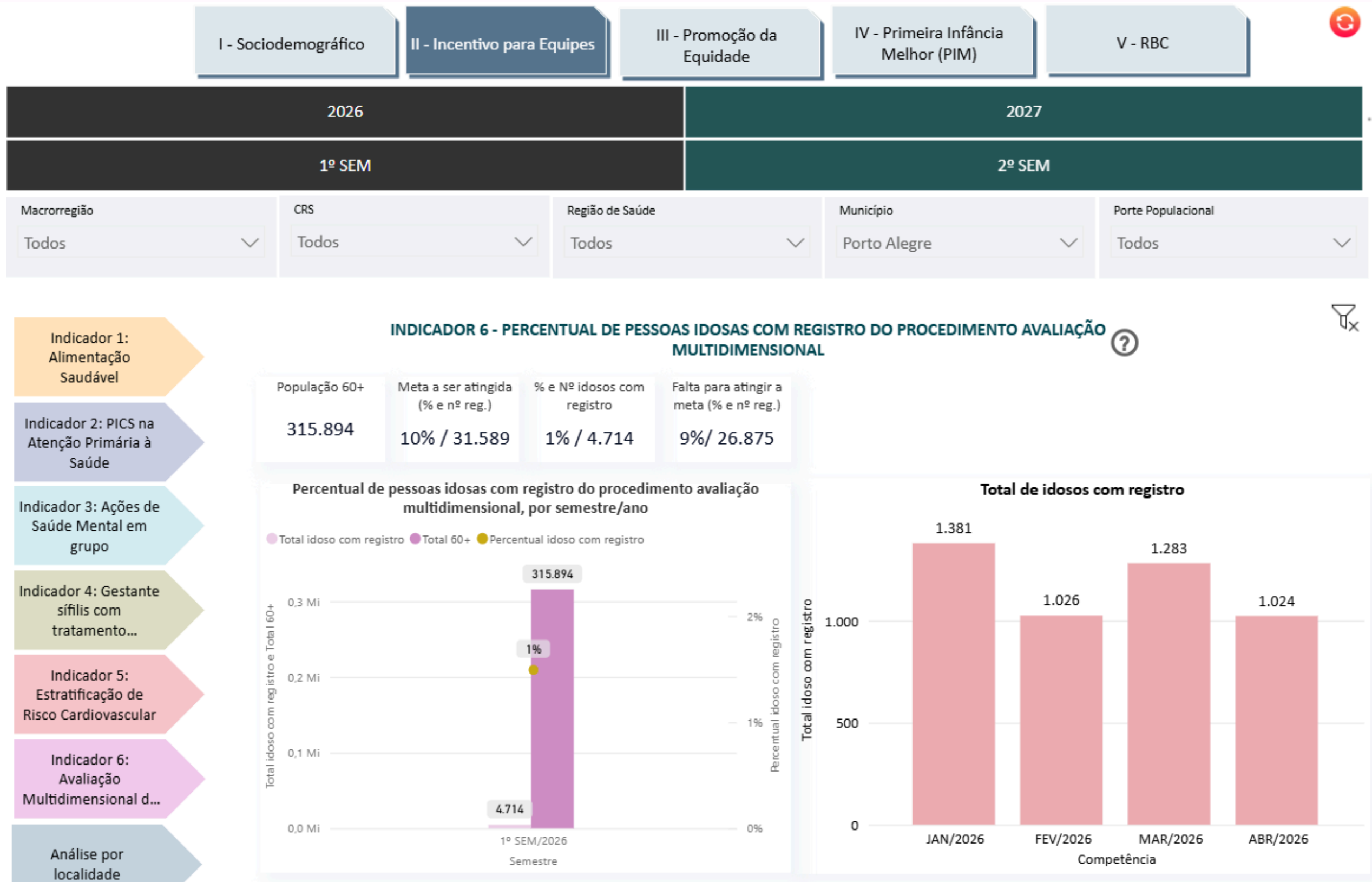
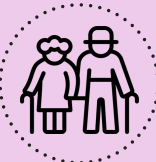
Qual a meta do indicador?

- Realizar (e registrar) a avaliação multidimensional da pessoa idosa em **10% das pessoas de 60 anos ou mais residentes no município por seis competências.**

Cálculo do Indicador

$$\frac{\text{Nº de registros do procedimento de avaliação multidimensional em pessoas idosas do município}}{\text{Nº de população idosa residente no município}} \times 100$$

Avaliação multidimensional da pessoa idosa



Avaliação multidimensional da pessoa idosa



Qual instrumento posso utilizar para realizar a avaliação?

Índice de Vulnerabilidade Clínico-Funcional 20 (IVCF-20)

- Instrumento de **rápida e fácil aplicação** a ser conduzido por profissionais de saúde, incluindo agentes comunitários de saúde.
- Contém **20 questões que avaliam 8 dimensões da saúde**: idade, autopercepção da saúde, atividades da vida diária, cognição, humor, mobilidade, comunicação e comorbidades múltiplas.
- Ao final da aplicação, a **pontuação indicará o perfil de vulnerabilidade** obtido:



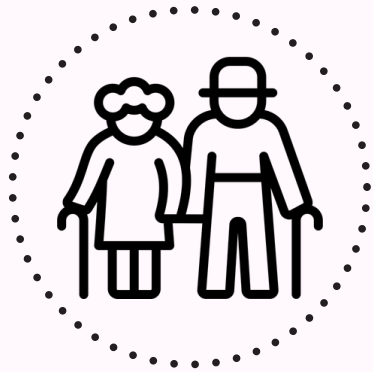
Idoso robusto

Em risco de fragilização

Idoso Frágil

**Dúvidas sobre o
IVCF-20?**
Acesse o guia de
aplicação completo





Saúde da Pessoa Idosa SES-RS

@saudedapessoaidosases-rs • 1,58 mil inscritos • 19 vídeos

Política Estadual de Saúde da Pessoa Idosa/ Divisão dos Ciclos de Vida / Departamento d...mais

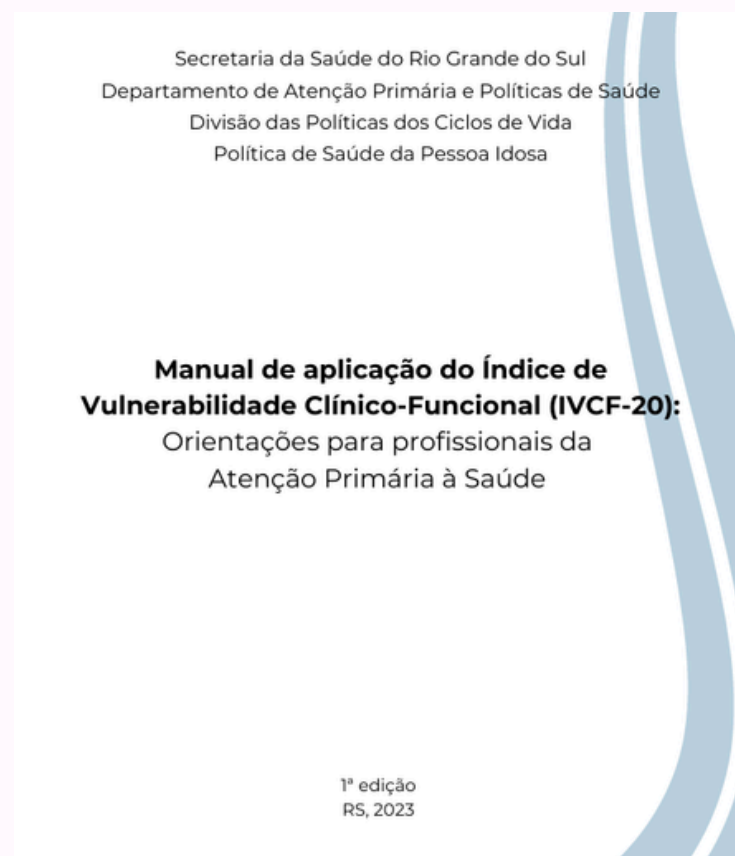
YouTube

Inscrito

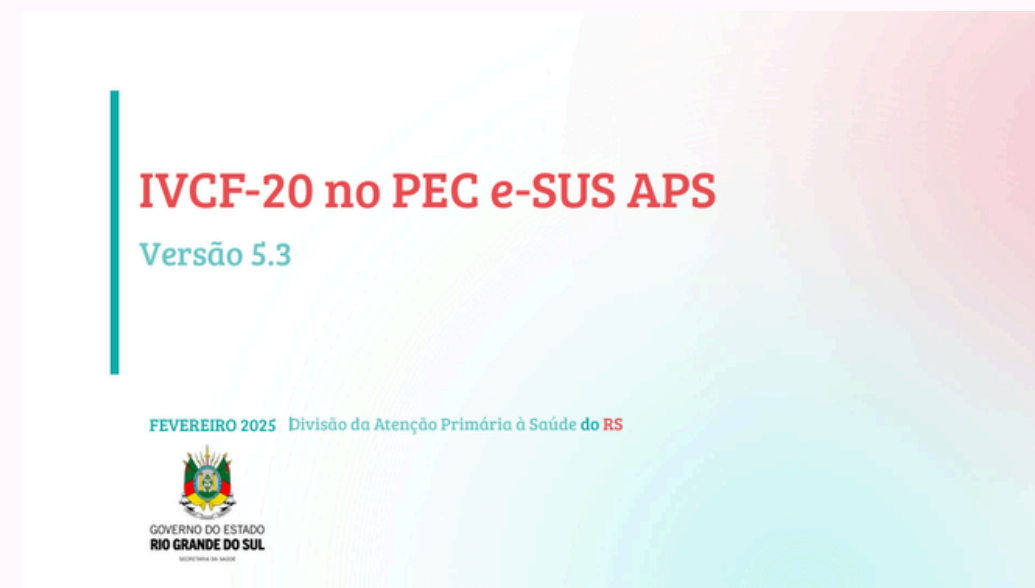


Materiais de apoio

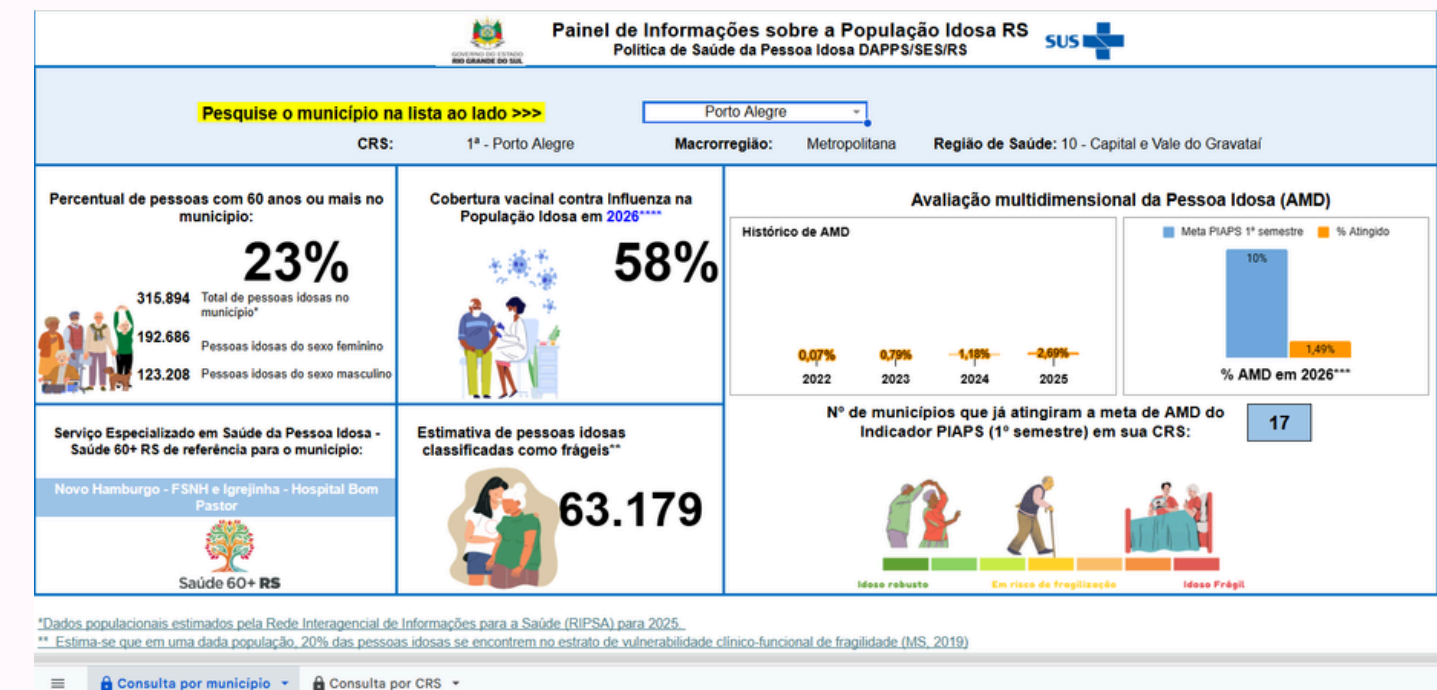
Manual de Aplicação do IVCF-20



IVCF-20 no PEC e-SUS APS



Painel de Informações sobre a População Idosa no RS



Dúvidas?

Fale conosco através dos canais:

Telefone: (51) 3288-5895

E-mail: saudedoidoso@saude.rs.gov.br

III. Componente de incentivo à Promoção da Equidade em Saúde

Como funciona?

1. Valores

SEÇÃO I - PROMOÇÃO DA EQUIDADE E ENFRENTAMENTO DO RACISMO, DO RACISMO INSTITUCIONAL E DA XENOFOBIA

R\$ 300.000,00

SEÇÃO II - QUALIFICAÇÃO DA ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO REMANESCENTE DE QUILOMBOS

~~R\$ 2.976.400,00~~ R\$ 3.100.800,00 (2026)

SEÇÃO III - QUALIFICAÇÃO DA ATENÇÃO À SAÚDE AOS POVOS INDÍGENAS

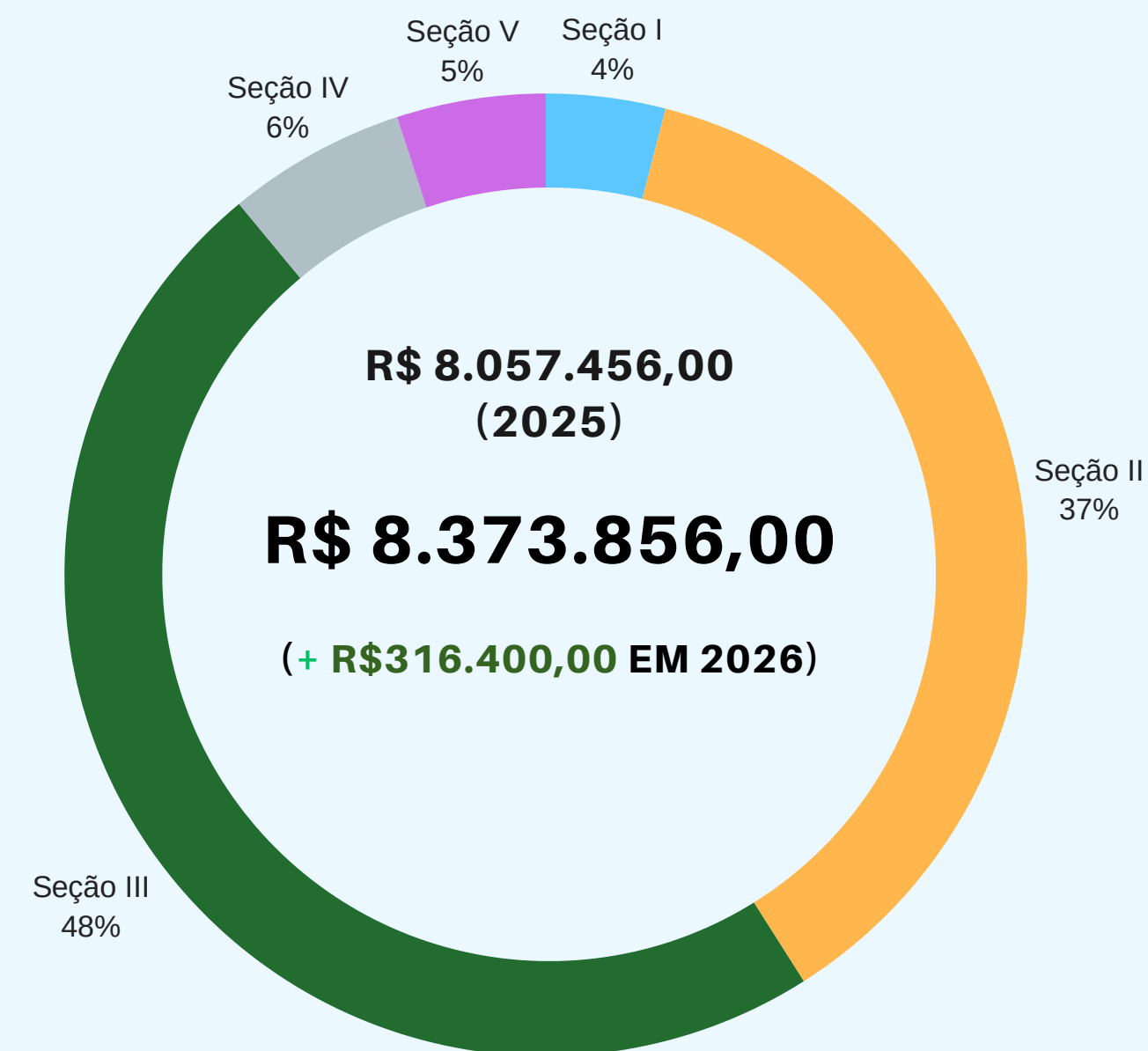
~~R\$ 3.840.000,00~~ R\$ 4.032.000,00 (2026)

SEÇÃO IV - QUALIFICAÇÃO DA ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO MIGRANTE INTERNACIONAL

R\$ 506.056,00

SEÇÃO V - QUALIFICAÇÃO DA ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO LGBT

R\$ 435.000,00



III. Componente de incentivo à Promoção da Equidade em Saúde

Como funciona?

1. ~~Valores~~

2. Forma de repasse

ADESÃO

SEÇÃO I - PROMOÇÃO DA EQUIDADE E ENFRENTAMENTO DO RACISMO, DO RACISMO INSTITUCIONAL E DA XENOFOBIA

● R\$ 300.000,00

SEÇÃO IV - QUALIFICAÇÃO DA ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO MIGRANTE INTERNACIONAL

● R\$ 506.056,00

SEÇÃO V - QUALIFICAÇÃO DA ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO LGBT

● R\$ 435.000,00

AUTOMÁTICO

SEÇÃO II - QUALIFICAÇÃO DA ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO REMANESCENTE DE QUILOMBOS

● R\$ 3.100.800,00 (2026)

SEÇÃO III - QUALIFICAÇÃO DA ATENÇÃO À SAÚDE AOS POVOS INDÍGENAS

● R\$ 4.032.000,00 (2026)

PiAPS | Programa Estadual de Incentivos para Atenção Primária à Saúde

1. ~~Valores~~
2. ~~Forma de repasse~~
3. ~~Vigência~~

[illegible]

III. Componente de incentivo à Promoção da Equidade em Saúde

Como funciona?

1. ~~Valores~~

2. Forma de repasse

3. Vigência

4. Possibilidades de Uso

[illegible]

II. Comp

Promog

Como funcion

- 1. Valores
- 2. Forma de
- 3. Vigência
- 4. Possibilid
- de Uso

rs.gov.br

NOTÍCIASSERVIÇOSCENTRAL DO CIDADÃOTRANSPARÊNCIASECRETARIAS E ÓRGÃOSDIÁRIO

SECRETARIA DA SAÚDE

Conteúdo [1]Menu [2]Busca [3]AcessibilidadeContrasteFale con



ATENÇÃO PRIMÁRIA
DO RIO GRANDE DO SUL

Buscar

Atenção Primária

Financiamento

Temas em Saúde

Sistemas de Informação

Biblioteca e Cursos

Comunicação

VOCÊ ESTÁ AQUI: Inicial > Financiamento > Financiamento Estadual da APS > Componente Equidades

Voltar

Imprimir



Componente Equidades

[Notas Técnicas e Planos de Ação](#)

[Consulta Fundo Estadual de Saúde](#)

Atenção Primária

Quem somos

Atenção Primária à Saúde

Financiamento

Financiamento Estadual da APS

Financiamento Federal da APS

Sistemas de Informação

Bases Estaduais

Bases Federais

Comunicação

Acesso à Informação

Canal APS no YouTube

Prazo	Informações
23/02/2026	Posui pendência no CADIN
23/02/2027	1º Quadri.: pagamento realizado; P.A. não iniciado.
Total	

BiGestão Municipal

Atualizado em: 23/03/26

V - RBC



us do Plano de Ação

Prazo

Informações

| 23/02/2026 | Posui pendência no CADIN |
| 23/02/2027 | 1º Quadri.: pagamento realizado; P.A. não iniciado. |

GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL



V - RBC

Todos

Todos

[illegible]

COMPONENTE DE INCENTIVO DE PROMOÇÃO DA EQUIDADE EM SAÚDE



PROGRAMA ESTADUAL DE INCENTIVOS PARA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE - PIAPS ACOMPANHAMENTO DE INDICADORES



Atualizado em:
23/03/26

I - Sociodemográfico

II - Incentivo para Equipes

III - Promoção da Equidade

IV - Primeira Infância Melhor (PIM)

V - RBC

Macrorregião

CRS

Região de Saúde

Município

S1 - Equidade Geral

Campos preenchidos com base nos Planos de Ação

Campos ainda em qualificação e estruturação para fortalecer o monitoramento

VL Estimado Geral		VL Pago Geral		VL Geral a Pagar		Ano de pagamento		Status do Plano de Ação			
R\$ 80.000,00		R\$ 50.000,00		R\$ 30.000,00		Todos		Todos			
Data Solicitação	Código do Município	Município	População	Nº do PROA/SEI	Valor	População Impactada	Data Pagamento	Status do Plano de Ação	Prazo	Informações	
16/04/2026	431160	Liberato Salzano	4.854	26/2000-9008984-1	15.000,00	Povos Indígenas		NÃO Iniciado			
01/01/2026	431337	Nova Santa Rita	30.121	25/2000-0183897-0	15.000,00					23/02/2026 - Possui pendência no CADIN	
09/01/2026	432240	Uruguaiana	120.885	26/2000-0001527-4	50.000,00	Pop. Negra; Pop. Quilombola; Pop. Campo, Floresta e Água; Pop. LGBT; Pop. Privada de Liberdade; Povos Indígenas	23/02/2026	NÃO Iniciado	23/02/2027	1º Quadri.: pagamento realizado; P.A. não iniciado.	
Total											

III. Componente de incentivo à Promoção da Equidade em Saúde

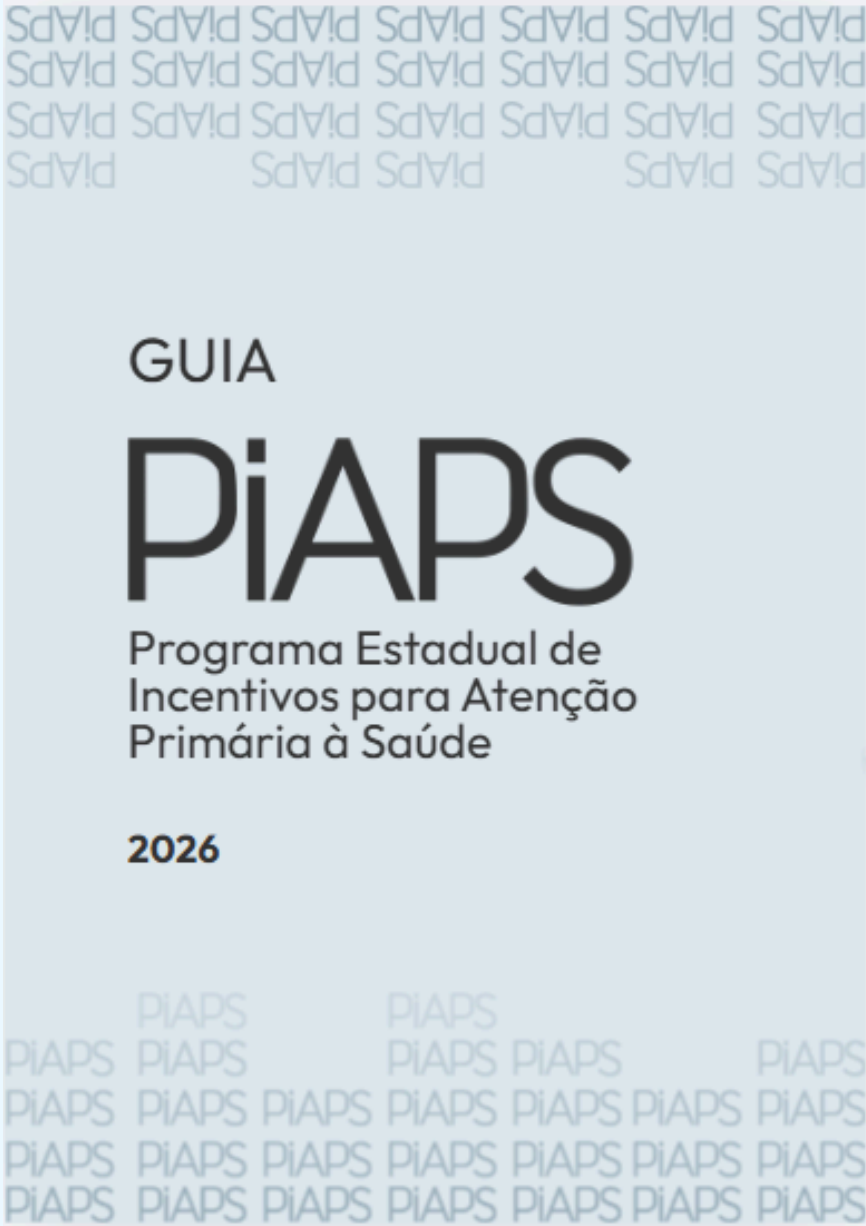
- **Live Equidades no PIAPS 01/07** no Canal da APS (informações em breve)
- Dúvidas, sugestões e apontamentos relacionados ao monitoramento podem ser encaminhados para o e-mail:

equidades@saude.rs.gov.br

PiAPS	APRESENTAÇÃO	I. SOCIODEMOGRÁFICO	II. EQUIPES DE APS	III. PROMOÇÃO DA EQUIDADE	12
	IV. PRIMEIRA INFÂNCIA MELHOR (PIM)	V. REDE BEM CUIDAR RS (RBC/RS)	VI. UTILIZAÇÃO DO RECURSO	CONSIDERAÇÕES FINAIS	PAINEL PIAPS 

Objetivos!

- Unificar informações em um documento apenas
- Linguagem mais acessível
- Destaque para os componentes Sociodemográfico, Incentivo de equipes de APS e Promoção da equidade
- Material de fácil navegação
- Induzir ações para além do simples repasse



SUMÁRIO	
Apresentação	5
I. Componente Sociodemográfico	7
II. Componente de incentivo para Equipes de APS	15
III. Componente de incentivo à promoção da Equidade em Saúde	27
IV. Componente da Primeira Infância (PIM)	38
V. Componente de qualificação da APS: Rede Bem Cuidar RS (RBC/RS)	41
VI. Utilização do recurso	44
Considerações finais	47

I. COMPONENTE SOCIODEMOGRÁFICO

Recurso cumulativo

Exemplo 1

No município de Capinzal, o Sr. Noé, de 80 anos, reside na área rural do município. Em outro município, temos também a Sra. Maria, de 60 anos, imigrante da América Central.

Nesse caso, o município de Capinzal receberá:



Para o Sr. Noé, o valor total de R\$ 15,46, sendo:

R\$ 5,08 referentes à base populacional geral;
R\$ 5,19 como aporte para a população rural;
R\$ 5,19 destinados aos ciclos de vida prioritários
(pessoa idosa 80 anos ou mais).



Para a Sra. Maria, o valor total será de R\$ 16,90, composto por:

R\$ 5,08 da base populacional geral;
R\$ 5,10 referentes aos ciclos de vida prioritários
(pessoa idosa 60 a 79 anos);
R\$ 6,72 destinados a migrantes internacionais.

Gráfico 1. Compilado dos Valores Totais do componente Sociodemográfico.

População Total

R\$ 57.047.968,20

Indicador de Receita

R\$ 9.450.000,00

Indicador IDESE

R\$ 9.450.000,00

Valores totais por população

População	Quantidade	Valor Total (R\$)
População Negra	2.306.194 hab.	R\$ 11.969.146,86
Idoso de 60 a 79 anos	1.992.465 hab.	R\$ 10.161.571,50
Pessoa com Deficiência	772.079 hab.	R\$ 4.007.090,01
Criança (0 a 4)	613.173 hab.	R\$ 3.127.182,30
Idoso (80+)	321.920 hab.	R\$ 1.670.764,80
População rural 60% ou mais	260.981 hab.	R\$ 1.354.491,39
Migrantes Internacionais	122.499 hab.	R\$ 823.193,28
População Privada de Liberdade	50.091 hab.	R\$ 259.972,29
População Indígena	31.938 hab.	R\$ 165.758,22
Assentados	20.484 hab.	R\$ 106.311,96
População em Situação de Rua	14.750 hab.	R\$ 76.552,50

Quadro 1. Exemplos de ações que podem ser complementadas com recursos financeiros do Componente Sociodemográfico

Populações	Possibilidades de Atuação
Crianças de 0 a 4, Idosos de 60 a 79 e Idosos 80 anos ou mais	Programas de imunização, acompanhamento de doenças crônicas e puericultura.
Pop. Situação de Rua, Migrantes, PPL (Privados de Liberdade)	Acesso a serviços (contratação de profissionais para equipe de Consultório na Rua), elaboração de materiais comunicativos que permitam melhor comunicação (diminuir barreiras linguísticas) e qualificar fluxos de acolhimento.
Pop. Indígena, Pop. Negra, Assentados, Pop. Rural	Saúde integral (com respeito a saberes tradicionais, podendo-se adaptar equipes multidisciplinares para atuação nesses contextos) e combate ao racismo institucional.
Pop. Indígena, Pop. Negra, Assentados, Pop. Rural	Acessibilidade arquitetônica e tecnologias assistivas.

Maior
 visibilidade
 para as
 populações
 atendidas

Exemplos de ações de uso

PIAPS

Programa Estadual de Incentivos para Atenção Primária à Saúde

II.

COMPONENTE DE INCENTIVO PARA EQUIPES DE APS

- Valores por equipe
- Teto de equipes
- Indicadores
- Materiais de qualificação
- eCR e eAPP

2.2 EQUIPES DE CONSULTÓRIO NA RUA (eCR)

O objetivo do incentivo para essas equipes é garantir o papel complementar do Estado do Rio Grande do Sul na qualificação da atenção à saúde da população em situação de rua no âmbito da Atenção Primária à Saúde. O valor mensal do incentivo é de R\$ 4.224,00 (quatro mil, duzentos e vinte e quatro reais) por equipe, independente da modalidade e repassado fundo a fundo. O valor mensal do incentivo será automaticamente repassado para os municípios com Equipes de Consultório na Rua homologadas pelo Ministério da Saúde, conforme teto previsto em Portaria de Financiamento.

Quadro 4. Possibilidades de Uso do Recurso

RECOMENDAÇÕES PARA A UTILIZAÇÃO DO RECURSO	
Adesão ao Tratamento para Tuberculose, HIV/ AIDS, Infecções Sexualmente Transmissíveis e Hepatites Virais	Aquisição de água, suco, frutas, sanduíches, bolachas, barras de cereais, entre outros alimentos. Adaptar conforme as necessidades nutricionais, às preferências alimentares e costumes e utilizar como referência o guia Alimentar para a População Brasileira (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2014).

Exemplo fictício

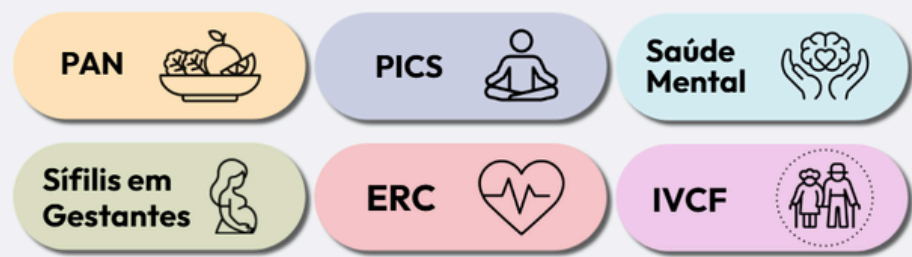
Se em agosto de 2025 o município teve o total de 10 equipes eSF credenciadas e, nos outros meses, esse número foi menor, o Estado utilizará o número 10 como base para o cálculo do teto anual a compor o recurso global da portaria de financiamento do ano de 2026. O mesmo procedimento é realizado para eAP e eSB.



Cartilhas dos Indicadores

O Departamento de Atenção Primária e Políticas de Saúde da SES/RS elaborou cartilhas que foram pensadas para ser uma forma de consulta rápida e eficiente, abordando:

- **Conceito:** O que o indicador mede e sua importância clínica.
- **Pontos de atenção:** Os tópicos essenciais que não podem passar despercebidos.
- **Qualificação de registros:** Orientações básicas sobre como registrar corretamente e links para materiais.
- **Processo de trabalho:** Dicas para organizar o fluxo da equipe e garantir o atendimento adequado.



VALORES REPASSADOS POR EQUIPE EM R\$

Equipe de Saúde da Família (eSF)	R\$3.400,00
Equipe de Atenção Primária (eAP)	R\$1.700,00
Equipe de Saúde Bucal (eSB) 40h	R\$1.200,00
Equipe de Saúde Bucal (eSB) com carga horária diferenciada	R\$1.000,00
Equipe de Consultório na Rua (eCR)	R\$4.224,00
Equipe de Atenção Primária Prisional (eAPP) vinculada à ESF/ESB com carga horária semanal de 6h	R\$3.250,00
Equipe de Atenção Primária Prisional (eAPP) Essencial com carga horária semanal mínima de 20h	R\$7.480,00
Equipe de Atenção Primária Prisional (eAPP) Essencial ampliada com carga horária semanal mínima de 20h	R\$10.800,00
Equipe de Atenção Primária Prisional (eAPP) Essencial com carga horária semanal mínima de 30h	R\$11.113,00
Equipe de Atenção Primária Prisional (eAPP) Essencial ampliada com carga horária semanal mínima de 30h	R\$16.161,50

COMPONENTE INCENTIVO À PROMOÇÃO DA EQUIDADE EM SAÚDE

- Como funciona?
 1. Valores
 2. Forma de repasse
 3. Execução
 4. Vigência
 5. Possibilidades de Uso

COMPONENTE DA PRIMEIRA INFÂNCIA MELHOR (PIM)

- Habilitação/Desabilitação
- Valores
- Ampliação/Redução de metas
- Repasse
- Utilização do Recurso

COMPONENTE DE QUALIFICAÇÃO DA APS REDE BEM CUIDAR RS (RBC/RS)

- Objetivos
- Valores
- Descontos
- Guia RBC

UTILIZAÇÃO DO RECURSO

- Justificativa de uso do recurso
- Formas de consulta

Programa Estadual de Incentivos para Atenção Primária à Saúde

Não esqueça!

- Monitoramento das metas dos indicadores: Julho 2026
- 1º Pagamento conforme o monitoramento: Fevereiro 2027
- Não deixe de consultar o Site da APS (Financiamento Estadual)

Obrigado!

Contatos do Departamento de Atenção Primária e Políticas de Saúde da SES/RS

dapsrs@saude.rs.gov.br (Divisão de Atenção Primária à Saúde)

pan@saude.rs.gov.br (Política de Alimentação e Nutrição)

pepic@saude.rs.gov.br (Política de Práticas Integrativas e Complementares)

saudemental@saude.rs.gov.br (Política de Saúde Mental e Outras Drogas)

sinan-aids@saude.gov.br (Seção de Doenças Crônicas Transmissíveis - Coordenação Estadual de IST e AIDS.)

cronicasrs@saude.rs.gov.br (Divisão de Doenças de Condições Crônicas Transmissíveis e Não Transmissíveis)

saudedoidoso@saude.rs.gov.br (Política de Saúde da Pessoa Idosa)